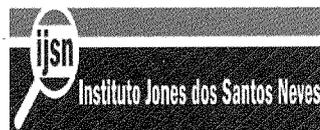




Governo do  
Espírito Santo



# **Mortes Violentas de Jovens no Espírito Santo 1991-2006**

---

IJ01058  
314/2009  
EX: 1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Paulo Cesar Hartung Gomes

VICE-GOVERNADOR  
Ricardo de Rezende Ferraço

SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO  
Audifax Charles Pimentel Barcelos

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
Ana Paula Vitali Janes Vescovi

DIRETORIA TÉCNICO-CIENTÍFICA  
José Geraldo Tedesco da Silva

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA  
Andréa Figueiredo Nascimento

COORDENAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDOS SOCIAIS  
Ana Paula Santos Sampaio

COORDENAÇÃO DO PROJETO  
Nelcy Barcelos Sossai

#### EQUIPE TÉCNICA

Nelcy Barcelos Sossai  
Filipe Teixeira Henrique

#### EDITORAÇÃO E REVISÃO

Djalma José Vazzoler  
Lastênio João Scopel  
Lucia Maria Prata Ferreira Luz  
Maria de Fátima Pessotti de Oliveira

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA.....	9
2.1 Terminologia.....	9
2.2 Notas Técnicas.....	10
2.3 Procedimentos Metodológicos.....	10
3. ANÁLISE DA ESTRUTURA DA MORTALIDADE JUVENIL NO ESPÍRITO SANTO .....	12
4. VIOLÊNCIA CONJUNTA.....	19
5. HOMICÍDIOS .....	21
5.1 Evolução dos homicídios no Espírito Santo .....	21
5.2 Homicídios e as faixas de idade .....	27
5.3 Homicídios por gênero .....	21
5.4 Comparação com outras unidades da federação.....	34
5.5 Comparação com as capitais brasileiras.....	42
6. ACIDENTES DE TRANSPORTES.....	53
6.1 Evolução dos óbitos por acidentes de transporte no Espírito Santo .....	53
6.2 Óbitos por acidentes de transporte e sexo.....	60
6.3 Comparação com outros Estados brasileiros.....	63
6.4 Comparação com outras capitais brasileiras.....	64
7. SUICÍDIOS .....	66
7.1 Evolução do número de suicídios no Espírito Santo.....	66
7.2 Comparação com outros estados brasileiros .....	72
7.3 Comparação com outras capitais brasileiras.....	74
7.4 As mortes por armas de fogo.....	75
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	81

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Causas de mortalidade da população total por municípios selecionados, RMGV demais municípios e Estado - 2000 / 2006	13
Tabela 2 - Causas de mortalidade da população jovem por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 / 2006	14
Tabela 3 - Causas da mortalidade da população total por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000/2006	16
Tabela 4 - Causas da mortalidade da população jovem por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 / 2006	17
Tabela 5 - Taxa de óbitos por violência conjunta da população total e da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 / 2006	19
Tabela 6 - Evolução do número de óbitos por homicídios da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 / 2006	22
Tabela 7 - Evolução do número de óbitos por homicídios da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991/2006	23
Tabela 8 - Evolução das taxas de óbitos por homicídios da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 / 2006	25
Tabela 9 - Evolução das taxas de óbitos por homicídios da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 / 2006	26
Tabela 10 - Vitimização da população jovem por municípios selecionados, demais municípios e Estado - 2000 e 2006	27
Tabela 11 - Evolução da taxa de homicídios por faixa de idade no Estado do Espírito Santo - 1980 / 1991 / 1996 / 2000 / 2006	27
Tabela 12 - Causas de mortalidade da população por faixa de idade no Estado do Espírito Santo - 2000	29
Tabela 13 - Participação percentual das causas de mortalidade da população no Estado do Espírito Santo - 2000	29
Tabela 14 - Causas de mortalidade da população por faixa de idade no Estado do Espírito Santo - 2006	30
Tabela 15 - Participação percentual das causas de mortalidade da população no Estado do Espírito Santo - 2006	31
Tabela 16 - Homicídios da população total e da população jovem por sexo, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000	32
Tabela 17 - Homicídios da população total e da população jovem por sexo, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2006	33
Tabela 18 - Total de óbitos por homicídios, segundo os dias da semana, Espírito Santo - 2006	34
Tabela 19 - Taxas de homicídio da população total por unidades da federação - 1991 a 2005	35
Tabela 20 - Ordenamento dos estados por taxa de homicídios da população total, 1991-2005	36
Tabela 21 - Taxas de homicídio da população jovem por unidades da federação - 1991 a 2005	37

Tabela 22 - Ordenamento das unidades da federação por taxa de homicídio da população jovem - 1991 a 2005	39
Tabela 23 - Ordenamento das unidades da federação por soma da posição das taxas de homicídio da população total nos períodos 1991 - 2000 e 2001 - 2005	41
Tabela 24 - Ordenamento das unidades da federação por soma da posição das taxas de homicídios da população jovem nos períodos 1991 - 2000 e 2001 - 2005	42
Tabela 25 - Taxas de homicídio da população total nas capitais - 1991 / 2005	43
Tabela 26 - Ordenamento das capitais por taxa de homicídios da população total, 1991-2000	44
Tabela 27 - Taxa de Homicídios da População Total, nas capitais da Região Sudeste 1991/2005	45
Tabela 28 - Taxas de homicídio da população jovem nas capitais - 1991 / 2005	47
Tabela 29 - Ordenamento das Capitais por taxa de homicídios da população jovem, 1991-2005,/ordenado por 2005	49
Tabela 30 - Taxa de Homicídios da População Jovem, nas capitais da Região Sudeste 1991/2005	50
Tabela 31 - Ordenamento por posição das taxas de homicídio da população total e jovens nas capitais – 2001 a 2005	52
Tabela 32 - Evolução do número de óbitos por acidentes de transporte da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2006	53
Tabela 33 - Evolução do número de óbitos por acidentes de transporte da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2006	54
Tabela 34 - Evolução das taxas de óbito por acidentes de transporte da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 a 2006	56
Tabela 35 - Evolução das taxas de óbito por acidentes de transporte da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 a 2006	57
Tabela 36 - Óbitos por acidentes de transporte da população total e da população jovem por sexo (municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado) - 2000	59
Tabela 37 - Óbitos por acidentes de transporte da população total e da população jovem por sexo, segundo municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2006	60
Tabela 38 - Ordenamento das unidades da federação por taxas de óbito por acidentes de transporte da população total e de jovens de 15 a 24 anos - 2000 a 2005	62
Tabela 39 - Ordenamento das capitais por taxas de óbito por acidentes de transporte da população total e da população jovem - 2000 a 2005	64
Tabela 40 - Evolução do número de óbitos por suicídio da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2006	66
Tabela 41 - Evolução do número de óbitos por suicídio da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2006	67
Tabela 42 - Evolução das taxas de óbito por suicídio da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2005	69
Tabela 43 - Evolução das taxas de óbito por suicídio da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2005	70
Tabela 44 - Ordenamento das unidades da federação por posição das taxas de suicídio em 2005, da população total e da população jovem - 2000 e 2005	71
Tabela 45 - Ordenamento das capitais por posição das taxas de suicídio em 2005, da população total e da população jovem - 2000 e 2005	73
Tabela 46 - Incidência do uso de armas de fogo na mortalidade da população total, segundo municípios selecionados RMGV, demais municípios e Estado - 2006	75
Tabela 47 - Incidência do uso de armas de fogo na mortalidade da população jovem em 2006, segundo municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado	76

Tabela 48 - Ordenamento das unidades da federação por taxas de óbito por armas de fogo em 2005, da população total e da população jovem - 2000 e 2005	77
Tabela 49 - Ordenamento das capitais por taxas de óbitos por armas de fogo em 2005, da população total e da população jovem - 2000 e 2005	78

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 - Evolução da taxa de homicídios por faixa de idade no Estado do Espírito Santo 1980 / 1991 / 1996 / 2000 / 2006	28
Figura 2 - Taxa de homicídios da população total	46
Figura 3 - Taxa de homicídios da população jovem	53

## 1.

## INTRODUÇÃO

Este estudo tem como objetivo principal fornecer informações sistematizadas que contribuirão para que o poder público planeje ações visando reverter a situação de vulnerabilidade social que afeta os jovens do Estado do Espírito Santo. O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)<sup>1</sup> produziu, em 2000 um primeiro documento com o título “Mortes Violentas de Jovens”, abrangendo a década de 1991 a 2000. O presente documento apresenta o panorama no período de 1991 a 2006.

Os dados aqui apresentados demonstrarão que a violência que vitimiza os jovens do Estado do Espírito Santo não apresentou queda durante todo o período estudado, tanto para a população total, quanto para a população jovem.

Este documento oferece um diagnóstico que permite identificar e localizar a violência dentro do Estado, possibilitando a adoção de estratégias mais eficazes visando coibi-la e eliminá-la através de ações adequadamente planejadas.

O presente documento foi inspirado no Mapa da Violência II, publicado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que retrata as mortes por causas violentas ocorridas nas Unidades da Federação e capitais brasileiras, com enfoque na população jovem, da faixa de 15 a 24 anos. Os números dos homicídios referentes ao Espírito Santo e à sua capital, Vitória, impressionam, principalmente quando comparados com os de outros estados e capitais brasileiras. Considerando-se o total da população brasileira, em 2000, o Espírito Santo classificava-se na 3ª posição no ranking de violência e, em 2005, passou a ocupar a 2ª posição. Já sua capital, Vitória, se mantém como a 2ª capital mais violenta desde 2000.

As taxas de mortalidade juvenil, especialmente aquelas atribuídas a causas violentas, apontam para causas ligadas às circunstâncias políticas, econômicas e sociais que exprimem mecanismos de negação da cidadania para a nossa juventude. Entre 1991 e 2006, o estudo mostra que houve aumento no ritmo de crescimento dos homicídios no Estado. Entre os jovens, em 1991, apresentou taxa de, aproximadamente, 46,7 homicídios por 100.000 habitantes, passando para 94,29 homicídios em 2006, mostrando uma variação 101,9% no período analisado (tabela 9). Já na população total, o ritmo de crescimento da violência foi menor, passando de 37,7 homicídios em cada 100.000 habitantes, em 1991, para 51,01, em 2006, o que mostra uma variação percentual de 35,3% (tabela 8).

---

<sup>1</sup> O documento pode ser encontrado na biblioteca do IJSN, não foi publicado para divulgação externa.

Entre os jovens, podemos observar pela tabela 2, que o Espírito Santo continua mantendo um número extremamente elevado de mortes por homicídios: entre 964 mortes de jovens por causas externas, em 2006, 670 morreram por homicídios, correspondendo a 69,5%.

Diante do exposto, o IJSN, como órgão de apoio à pesquisa e ao planejamento estadual, vem desenvolvendo, através da Gerência de Estudos Sociais, relatórios sobre a situação de Violência e Criminalidade no Espírito Santo, em resposta às necessidades do Setor Público de intervir nesses aspectos, como forma de atenuá-los, face às constantes demandas de nossa sociedade.

O documento que ora apresentamos, se constitui em um segundo documento "Mortes Violentas de Jovens II" que abrange o período de 1991 a 2006 e, a exemplo do primeiro, focaliza a violência que afeta fundamentalmente a juventude, principal vítima dos acontecimentos extremos que tem ocorrido em nosso Estado. O primeiro documento Mortes Violentas de Jovens foi todo recalculado, utilizando para cálculo das taxas, a mesma população disponibilizada pelo DATASUS, para efeito de comparação com anos anteriores.

## 2.

## METODOLOGIA

---

### 2.1 Terminologia

A terminologia utilizada neste trabalho está baseada nas definições formuladas pela UNESCO e Organização Mundial de Saúde/Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS). Segue os conceitos utilizados:

1. **Juventude:** Uma categoria essencialmente sociológica, que indicaria o processo de preparação para os indivíduos assumirem o papel de adultos na sociedade, tanto no plano familiar quanto no profissional, estendendo-se dos **15 aos 24 anos**
2. O indicador geral de violência utilizado no estudo são as **mortes por causas violentas**, embora se saiba que elas representam apenas uma parte da violência geral que afeta a juventude. Com efeito, embora a grande maioria das violências cotidianas não termine, necessariamente, em morte, esta representa a violência levada ao seu grau extremo. Para os registros de óbitos contidos neste documento foram utilizadas as bases de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, implementado pelo Ministério da Saúde. O registro de ocorrências policiais sobre diversas formas de violência tem uma abrangência extremamente limitada. Os registros de óbitos do SIM também estão sujeitos a limitações, como o sub-registro devido à ocorrência de sepultamentos sem o devido registro. No entanto, o sub-registro afeta mais as mortes naturais do que as mortes violentas. Assim, a base de dados deste estudo, são os registros de óbitos obtidos através do Ministério da Saúde (DATASUS)
3. As mortes por causas violentas aqui abordadas compreendem três categorias:
  - **Homicídios:** Indicador de manifestações de violência que resultem em mortes
  - **Suicídios:** Indicador de violência que o ser humano dirige contra si próprio
  - **Óbitos por acidentes de transporte:** Indicador da violência cotidiana nas ruas e nos espaços de convivência.
  - **Violência Conjunta:** É a junção das três categorias acima descritas, ou seja, o somatório dos óbitos resultantes dos homicídios, suicídios e acidentes de transporte.
  - **Mortalidade por Causas Externas:** Corresponde às mortes por causas não naturais, envolvendo acidentes, homicídios, suicídios, envenenamento, afogamento e outros tipos de morte violenta.

- **Mortalidade por armas de fogo**, que abrange as situações de morte por homicídios, suicídio ou acidentes ocasionados por armas de fogo.

## 2.2 Notas Técnicas

1. O universo considerado para o estudo compreende o Espírito Santo, a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) e quatro municípios mais populosos e de expressivo grau de urbanização: Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Linhares e São Mateus
2. A maior parte das informações constantes deste documento refere-se à evolução da violência nas categorias consideradas, que abrangem o período de 1991 a 2006. Os dados utilizados para o período de 1991 a 2005 correspondem aos registros de óbitos obtidos através da base de dados do DATASUS (Ministério da Saúde), enquanto para 2006, a fonte foi a Secretaria de Estado da Saúde. Utilizou-se o local da ocorrência da morte para tipificar os óbitos (óbitos por local de ocorrência). O município de ocorrência do óbito pode não coincidir com o município onde ocorreu o incidente que causou a morte, podendo haver superestimação dos dados naqueles municípios melhor aparelhados na área de saúde
3. Das causas de óbito estabelecidas pelo CID-10 foram utilizadas as constantes do Capítulo XX, que trata das “causas externas de morbidade e mortalidade”, que são as seguintes:
  - **Agressões**: Correspondem ao conceito de Homicídios, e que tem como característica a presença de uma agressão de terceiros que se utilizam de qualquer meio para provocar a morte da vítima
  - **Lesões autoprovocadas intencionalmente**, que correspondem aos **Suicídios**;
  - **Acidentes de transporte**, que incorporam além dos comumente denominados “acidentes de trânsito”, outros acidentes derivados das atividades de transporte.

## 2.3 Procedimentos Metodológicos

O documento apresenta tabelas e gráficos com dados absolutos, percentuais e taxas de mortalidade nas categorias abordadas, para a população total e a população jovem.

As taxas de mortalidade foram calculadas dividindo-se o número de óbitos por cada categoria pela população em análise (população total ou população jovem), multiplicando-se o resultado por 100.000 habitantes.

Para elaboração das taxas de mortalidade da primeira versão do “Mortes Violentas de Jovens”, foram utilizados dados de população do Censo Demográfico de 1991, Contagem Populacional de 1996 e Censo Demográfico de 2000 do IBGE, estimando-se a população total e por faixa etária do anos intercensitários. Já para a versão atual, foram utilizadas as estimativas populacionais intercensitárias disponibilizadas pelo DATASUS – Ministério da Saúde. Para o período de 1991 a 2000, foram refeitos os cálculos baseados também na estimativa populacional do DATASUS, para dar maior consistência aos dados e para efeito de comparabilidade.

Após avaliação dos dados, observou-se algumas alterações nos dados do ano de 2000, pois naquela época os dados se apresentavam, ainda, em fase preliminar, conforme apresentado a seguir:

- O de óbitos gerais no Estado, passou de 17.656 para 17.684 e o total de óbitos na faixa etária de 15 a 24 anos passou de 1.075 para 1.078.
- O total de óbitos por causas externas do Estado passou de 2.964 para 2.974, sendo que na faixa de 15 a 24 anos a alteração foi de 817 óbitos para 820.
- O total de homicídios no Estado passou de 1.444 para 1.449, e os homicídios na faixa etária de 15 a 24 anos passaram de 531 para 533.
- O total de óbitos por acidentes de transportes do Estado alterou de 834 para 902, e na faixa etária de 15 a 24 anos passou de 177 para 178.

Conclui-se, então que tais alterações não são significativas para o conjunto de dados utilizados no presente estudo.

### 3. ANÁLISE DA ESTRUTURA DA MORTALIDADE JUVENIL NO ESPÍRITO SANTO

---

Ao compararmos os dados de mortalidade do Espírito Santo nos anos de 2000 e 2006 observamos que a taxa global de mortalidade da população capixaba apresentou uma tendência de crescimento.

Entretanto, para a população jovem, ou seja, de 15 a 24 anos de idade, a taxa de mortalidade por causas externas, passou de 76,1 em 2000 para 81,8 (em 100.000hab) em 2006 tab 4.

Passando a analisar somente mortes por homicídios, verificamos que em 1991 morriam 238 jovens já em 2006, este número passou para, **670**, que significa uma variação de 181% no período (Tabela 7), sem que houvesse um crescimento populacional na mesma proporção. Já para a população total a tabela 6, mostra que em 1991, morriam 975 pessoas por homicídios e em 2005 passou para 1.767, um aumento de 81,23%<sup>2</sup>.

---

<sup>2</sup> Um levantamento dos dados preliminares da Secretaria de Estado da Saúde para o ano de 2007 observa-se uma tendência ainda superior de 1.843 homicídios para a população total e 678 para a população jovem. Não incluídos neste documento por se tratar de dados ainda preliminares.

**Tabela 1 - Causas de mortalidade da população total por municípios selecionados, RMGV demais municípios e Estado 2000 / 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Total						Causas							
	Geral		Interna		Externa		Homicídios		Acid. de transp.		Suicídios		Viol. conj.	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Cachoeiro de Itapemirim	1.377	1.747	1.198	1.553	179	194	54	43	71	59	9	12	134	114
Cariacica	845	1.545	567	1.162	278	383	225	298	27	35	10	9	262	342
Colatina	779	902	696	795	83	107	25	34	27	41	5	5	57	80
Fundão	59	85	44	60	15	25	4	9	10	9	0	3	14	21
Guarapari	361	430	258	344	103	86	45	42	35	29	1	4	81	75
Linhares	570	952	466	769	104	183	45	105	33	40	1	5	79	150
São Mateus	575	825	496	706	79	119	24	37	38	51	1	2	63	90
Serra	1.675	2.842	1.166	2.263	509	579	312	367	123	132	8	21	443	520
Viana	146	224	78	153	68	71	43	54	16	8	4	3	63	65
Vila Velha	1.768	2.452	1.473	2.121	295	331	199	245	43	32	10	18	252	295
Vitória	4.311	4.739	3.789	4.198	522	541	231	273	143	154	19	14	393	441
<b>RMGV</b>	<b>9.165</b>	<b>12.317</b>	<b>7.375</b>	<b>10.301</b>	<b>1.790</b>	<b>2.016</b>	<b>1.059</b>	<b>1.288</b>	<b>397</b>	<b>399</b>	<b>52</b>	<b>72</b>	<b>1508</b>	<b>1759</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>8.519</b>	<b>7.475</b>	<b>7.335</b>	<b>5.826</b>	<b>1.184</b>	<b>1.649</b>	<b>390</b>	<b>479</b>	<b>439</b>	<b>553</b>	<b>55</b>	<b>89</b>	<b>884</b>	<b>1121</b>
<b>Estado</b>	<b>17.684</b>	<b>19.792</b>	<b>14.710</b>	<b>16.127</b>	<b>2.974</b>	<b>3.665</b>	<b>1.449</b>	<b>1.767</b>	<b>836</b>	<b>952</b>	<b>107</b>	<b>161</b>	<b>2392</b>	<b>2880</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasis) e Secretaria de Estado da Saúde (SESA) (preliminar)  
Elaboração: Equipe de Estudos Sociais (IJSN)

**Tabela 2 - Causas de mortalidade da população jovem por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 / 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Total						Causas							
	Geral		Interna		Externa		Homicídios		Acid. de transp.		Suicídios		Viol. conj.	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Cachoeiro de Itapemirim	61	52	12	23	49	29	24	10	19	13	1	1	44	24
Cariacica	100	155	6	9	94	146	85	126	7	7	0	5	92	138
Colatina	32	30	13	5	19	25	8	10	4	12	1	1	13	23
Fundão	3	5	0	0	3	5	0	3	2	1	0	0	2	4
Guarapari	34	20	4	3	30	17	17	13	8	2	0	1	25	16
Linhares	27	72	7	13	20	59	12	43	4	6	1	1	17	50
São Mateus	32	41	15	8	17	33	8	17	6	10	0	0	14	27
Serra	177	222	23	17	154	205	119	154	29	33	0	3	148	190
Viana	24	15	3	0	21	15	16	13	3	1	1	1	20	15
Vila Velha	125	136	21	19	104	117	87	103	6	11	2	2	95	116
Vitória	243	218	96	68	147	150	97	108	34	25	2	0	133	133
<b>RMGV</b>	<b>706</b>	<b>771</b>	<b>153</b>	<b>116</b>	<b>553</b>	<b>655</b>	<b>421</b>	<b>520</b>	<b>89</b>	<b>80</b>	<b>5</b>	<b>12</b>	<b>515</b>	<b>612</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>372</b>	<b>407</b>	<b>105</b>	<b>98</b>	<b>267</b>	<b>309</b>	<b>112</b>	<b>150</b>	<b>89</b>	<b>106</b>	<b>6</b>	<b>11</b>	<b>207</b>	<b>267</b>
<b>Estado</b>	<b>1.078</b>	<b>1.178</b>	<b>258</b>	<b>214</b>	<b>820</b>	<b>964</b>	<b>533</b>	<b>670</b>	<b>178</b>	<b>186</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>722</b>	<b>879</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

Elaboração: Equipe de Estudos Sociais (IJSN)

Ao mesmo tempo em que a mortalidade entre os jovens aumentou neste período, a sua estrutura também se mostrou diferente, evidenciando novos padrões de mortalidade juvenil. As epidemias e doenças infecciosas que antes, constituíam as principais causas de morte neste grupo etário foram substituídas progressivamente, pelas causas externas, ou seja, causas não-naturais de óbitos, caracterizadas por mortes violentas, envolvendo, principalmente, os homicídios e os acidentes de transporte.

Em 2000, as causas externas representavam 71,1% do total de óbitos da população jovem no estado, elevando-se esse percentual para 81,8% em 2006 (tabela 4), ocupando a 1ª posição como causa de morte nesta faixa etária. Para a população total, as causas externas correspondem a 18,52% dos óbitos ocorridos em 2006, conforme (tabela 3)

**Tabela 3 - Causas da mortalidade da população total por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000/2006**

Em %

Municípios, RMGV e Estado	População total											
	Causa interna		Causa externa		Homicídios		Acid. de transp.		Suicídio		Viol. conj.	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Cachoeiro de Itapemirim	87,11	88,90	12,89	11,10	3,92	2,46	5,10	3,38	0,66	0,69	9,69	6,53
Cariacica	67,18	75,21	32,82	24,79	26,63	19,29	3,20	2,27	1,18	0,58	30,92	22,14
Colatina	89,51	88,14	10,49	11,86	3,21	3,77	3,37	4,55	0,65	0,55	7,25	8,87
Fundão	0,00	70,59	0,00	29,41	6,78	10,59	0,00	8,24	0,00	3,53	0,00	22,35
Guarapari	71,47	80,00	28,53	20,00	12,47	9,77	9,70	6,74	0,28	0,93	22,44	17,44
Linhares	81,40	80,78	18,60	19,22	7,89	11,03	5,90	4,20	0,18	0,53	14,13	15,76
São Mateus	86,12	85,58	13,88	14,42	4,17	4,36	6,68	6,18	0,18	0,24	11,07	10,79
Serra	69,64	79,63	30,36	20,37	18,63	12,91	7,35	4,64	0,48	0,74	26,42	18,30
Viana	53,42	68,30	46,58	31,70	29,45	24,11	10,96	3,57	2,74	1,34	43,15	29,02
Vila Velha	83,29	86,50	16,71	13,50	11,26	9,99	2,44	1,31	0,57	0,73	14,28	12,03
Vitória	87,94	88,58	12,06	11,42	5,36	5,76	3,30	3,25	0,44	0,30	9,06	9,31
<b>RMGV</b>	<b>80,53</b>	<b>83,63</b>	<b>19,47</b>	<b>16,37</b>	<b>11,55</b>	<b>10,46</b>	<b>4,25</b>	<b>3,22</b>	<b>0,57</b>	<b>0,54</b>	<b>16,38</b>	<b>14,22</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>86,02</b>	<b>77,94</b>	<b>13,98</b>	<b>22,06</b>	<b>4,58</b>	<b>6,41</b>	<b>5,24</b>	<b>7,42</b>	<b>0,63</b>	<b>0,87</b>	<b>10,48</b>	<b>14,70</b>
<b>Estado</b>	<b>83,19</b>	<b>81,48</b>	<b>16,81</b>	<b>18,52</b>	<b>8,19</b>	<b>8,93</b>	<b>4,73</b>	<b>4,81</b>	<b>0,60</b>	<b>0,65</b>	<b>13,52</b>	<b>14,39</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde (preliminar)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 4 - Causas da mortalidade da população jovem por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 / 2006**

Em %

Municípios, RMGV e Estado	População jovem											
	Causa Interna		Causa Externa		Homicídios		Acid. de transp.		Suicídios		Viol. Conj.	
	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006	2000	2006
Cachoeiro de Itapemirim	19,7	44,2	80,3	55,8	39,3	19,2	31,1	25,0	1,6	1,9	72,1	46,2
Cariacica	6,0	5,8	94,0	94,2	85,0	82,5	7,0	4,5	0,0	3,2	92,0	90,3
Colatina	40,6	17,9	59,4	82,1	25,0	35,7	12,5	39,3	3,1	3,6	40,6	78,6
Fundão	0,0	0,0	100,0	100,0	0,0	60,0	66,7	20,0	0,0	0,0	66,7	80,0
Guarapari	11,8	15,0	88,2	85,0	50,0	65,0	23,5	10,0	0,0	5,0	73,5	80,0
Linhares	25,9	17,1	74,1	82,9	44,4	61,4	14,8	8,6	3,7	1,4	63,0	71,4
São Mateus	46,9	20,0	53,1	80,0	25,0	42,5	18,8	25,0	0,0	0,0	43,8	67,5
Serra	13,0	7,7	87,0	92,3	67,2	70,0	16,4	15,0	0,0	1,4	83,6	86,4
Viana	12,5	0,0	87,5	100,0	66,7	86,7	12,5	6,7	4,2	6,7	83,3	100,0
Vila Velha	16,8	14,0	83,2	86,0	69,6	75,7	4,8	8,1	1,6	1,5	76,0	85,3
Vitória	39,5	32,9	60,5	67,1	39,9	51,4	14,0	10,5	0,8	0,0	54,7	61,9
<b>RMGV</b>	21,7	15,4	78,3	84,6	59,6	68,6	12,6	10,1	0,7	1,6	72,9	80,3
<b>Demais municípios</b>	28,2	24,1	71,8	78,9	30,1	36,1	23,9	25,6	1,6	2,7	55,6	64,4
<b>Estado</b>	23,9	18,2	76,1	81,8	49,4	57,3	16,5	15,5	1,0	2,0	67,0	74,8

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

No tocante à violência conjunta (somatório dos homicídios, acidentes de transporte e suicídios) da população total, esta, representava em 2006, 14,39% (tabela 3) dos óbitos de toda a população do Estado, enquanto que na população jovem a violência conjunta atinge 74,8% (tabela 4). Os homicídios, isoladamente, são responsáveis por mais da metade dos óbitos juvenis 57,3% (tabela 4), constituindo-se a 1ª causa de morte nesta faixa etária. Os acidentes de transporte representam a 2ª causa de morte entre os jovens, correspondendo a 15,5% das mortes juvenis, em 2006.

A Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) apresenta números ainda mais significativos quanto à mortalidade por homicídios entre os jovens. A RMGV como um todo é responsável por 68,6% do total de óbitos juvenis no Estado. A violência conjunta é causa de 80,3% dos óbitos nesta faixa etária, em 2006. Se analisados individualmente os municípios integrantes da região, verificamos percentuais de óbitos por violência conjunta acima de 61,9% no total de óbitos da população jovem, em todos os municípios, com exceção de Cachoeiro de Itapemirim e com destaque para Cariacica (90,3%) e Viana (100%).

Comparando a estrutura da mortalidade da população total com a da população jovem, observamos claramente que a população total morre mais pelas causas internas; já a população jovem está mais exposta a mortalidade por causas externas (tabelas 3 e 4)

## 4.

## VIOLÊNCIA CONJUNTA

**Tabela 5 - Taxa de óbitos por violência conjunta da população total e da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 2000 / 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Taxa violência conjunta		Taxa violência conjunta	
	População total 2000	População total 2006	População jovem 2000	População jovem 2006
Cachoeiro de Itapemirim	76,1	57,0	127,6	62,8
Cariacica	80,5	89,7	135,5	183,9
Colatina	49,7	67,1	58,9	100,4
Fundão	107,6	125,9	67,8	135,5
Guarapari	91,6	69,4	136,7	71,5
Linhares	70,2	116,3	71,5	192,3
São Mateus	69,6	85,5	72,4	122,6
Serra	137,6	128,6	214,3	225,6
Viana	117,9	107,4	173,8	115,1
Vila Velha	72,8	69,6	137,5	143,3
Vitória	133,4	124,9	218,4	198,3
<b>RMGV</b>	<b>103,32</b>	<b>99,2</b>	<b>172,8</b>	<b>177,0</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>53,3</b>	<b>58,4</b>	<b>60,5</b>	<b>70,8</b>
<b>Estado</b>	<b>76,8</b>	<b>79,2</b>	<b>112,8</b>	<b>122,3</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

A tabela 5, que relativiza as mortes por violência conjunta (homicídio, suicídio e acidentes de transportes) com a população originando as taxas de óbitos por violência conjunta vem reafirmar que no Estado, em 2006, a incidência de mortes violentas é muito maior entre os jovens (122,3 óbitos em 100.000 hab.) do que na população total (79,2 em 100.000 hab).

As maiores taxas foram verificadas nos municípios Cariacica, Linhares, Serra Vitória e Vila Velha que ultrapassam a faixa dos 143 óbitos por violência conjunta e, dentre eles, destaca-se a Serra com taxa de 225,6 óbitos por 100.000 habitantes.

O maior peso nas taxas de violência conjunta provém dos homicídios. De fato, no Estado em 2006, as taxas de homicídios juvenis corresponderam a 94,29 óbitos enquanto na RMGV a 153,48 óbitos por (100.000 hab.) números bem superiores aos verificados em 2000, 83,9 para o Estado e 141,99 para a RMGV (tabela 9). Já os acidentes de transportes, em 2006, embora sejam a segunda causa de morte entre jovens apresentam taxas de óbitos relativamente menores, em torno de 26,18 óbitos em 100.000 hab. para o Estado e de 23,21 para a RMGV (tabela 35) e na variação percentual de 1991 a 2006, houve uma queda nos acidentes de transporte.

Diante desses dados pode-se concluir que a dinâmica das mortes juvenis no Estado é bem diferenciada da mortalidade geral do restante da população, caracterizando-se pela forte incidência das causas externas e da violência em suas diferentes formas de manifestação, algumas das quais serão analisadas, isoladamente.

Observando a tabela 9, verifica-se que a mortalidade por homicídios da população jovem já atingiu em 2006 a cifra assustadora de 94,29 mortes por homicídios, enquanto em 1991 foram verificadas 46,7 mortes em cada 100.000 habitantes, o que corresponde a uma variação de 101,92% no período.

**5.****HOMICÍDIOS**

---

**5.1 Evolução dos homicídios no Espírito Santo**

No período de 1991 a 2006 o número de homicídios da população total no Espírito Santo passou 975 a 1767, o que representa um aumento 81,2% bem superior a taxa de crescimento populacional no mesmo período. Já a população jovem, em 1991, o número de homicídios era de 238 e passou para 670, em 2006, representando um aumento de 181,5%. (tabelas 6 e 7)

**Tabela 6 - Evolução do número de óbitos por homicídios da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 / 2006**

Municípios RMGV Estado	Anos																Variação percentual 1991/2006
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	35	27	41	32	33	39	31	60	47	54	43	60	47	31	43	43	22,86
Cariacica	128	130	220	214	187	177	218	269	217	225	204	272	297	280	280	298	132,81
Colatina	40	32	36	26	25	27	24	45	25	25	33	33	28	25	19	34	-15,00
Fundão	4	3	2	0	3	3	3	4	2	4	5	3	4	6	6	9	125,00
Guarapari	31	14	23	26	20	24	30	42	53	45	44	49	33	44	39	42	35,48
Linhares	53	54	32	44	29	33	54	51	41	45	60	64	66	65	85	105	98,11
São Mateus	29	21	26	18	30	26	18	28	24	24	18	25	25	30	41	37	27,59
Serra	136	139	145	154	153	225	297	375	347	312	331	404	363	407	346	367	169,85
Viana	16	16	26	25	22	24	40	47	32	43	20	33	37	44	45	54	237,50
Vila Velha	118	80	125	182	192	179	238	249	226	199	218	215	245	207	185	245	107,63
Vitória	165	131	206	238	250	223	277	287	292	231	252	240	221	253	263	273	65,45
<b>RMGV</b>	<b>598</b>	<b>513</b>	<b>747</b>	<b>839</b>	<b>827</b>	<b>855</b>	<b>1.103</b>	<b>1.273</b>	<b>1.169</b>	<b>1.059</b>	<b>1.074</b>	<b>1.216</b>	<b>1.200</b>	<b>1.241</b>	<b>1.164</b>	<b>1.288</b>	<b>115,38</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>377</b>	<b>331</b>	<b>357</b>	<b>334</b>	<b>335</b>	<b>344</b>	<b>323</b>	<b>419</b>	<b>374</b>	<b>390</b>	<b>398</b>	<b>423</b>	<b>440</b>	<b>389</b>	<b>436</b>	<b>479</b>	<b>27,06</b>
<b>Estado</b>	<b>975</b>	<b>844</b>	<b>1.104</b>	<b>1.173</b>	<b>1.162</b>	<b>1.199</b>	<b>1.426</b>	<b>1.692</b>	<b>1.543</b>	<b>1.449</b>	<b>1.472</b>	<b>1.639</b>	<b>1.640</b>	<b>1.630</b>	<b>1.600</b>	<b>1.767</b>	<b>81,23</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 7 – Evolução do número de óbitos por homicídios da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 1991/2006**

Municípios RMGV Estado	Anos																Variação percentual 1991/2006
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	4	8	13	8	14	16	16	19	22	24	16	25	13	11	17	10	150,00
Cariacica	38	37	79	71	69	70	72	117	90	85	84	135	113	109	126	128	236,84
Colatina	7	6	9	3	7	3	9	8	5	8	8	8	11	8	10	11	57,14
Fundão	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	1	2	3	200,00
Guarapari	9	1	2	5	6	5	9	14	22	17	13	20	8	15	13	13	44,44
Linhares	16	16	9	14	10	8	9	14	15	12	18	15	27	33	43	45	181,25
São Mateus	5	5	3	3	9	6	5	4	11	8	4	9	6	13	10	18	260,00
Serra	28	38	49	42	51	86	110	147	126	119	139	166	157	179	136	155	453,57
Viana	2	1	3	6	3	9	14	22	9	16	9	12	14	20	20	13	550,00
Vila Velha	30	29	47	60	62	63	107	86	77	87	93	102	108	87	86	102	240,00
Vitória	55	36	73	78	110	81	111	110	141	97	114	122	115	104	111	115	109,09
<b>RMGV</b>	<b>163</b>	<b>142</b>	<b>254</b>	<b>262</b>	<b>301</b>	<b>314</b>	<b>423</b>	<b>497</b>	<b>465</b>	<b>421</b>	<b>453</b>	<b>559</b>	<b>515</b>	<b>515</b>	<b>494</b>	<b>529</b>	<b>224,54</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>75</b>	<b>66</b>	<b>89</b>	<b>71</b>	<b>91</b>	<b>88</b>	<b>75</b>	<b>99</b>	<b>107</b>	<b>112</b>	<b>105</b>	<b>122</b>	<b>124</b>	<b>130</b>	<b>151</b>	<b>141</b>	<b>88,00</b>
<b>Estado</b>	<b>238</b>	<b>208</b>	<b>343</b>	<b>333</b>	<b>392</b>	<b>402</b>	<b>498</b>	<b>596</b>	<b>572</b>	<b>533</b>	<b>558</b>	<b>681</b>	<b>639</b>	<b>645</b>	<b>645</b>	<b>670</b>	<b>181,51</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Analisando a tabela acima observamos que a RMGV apresenta um aumento significativo no número de homicídios entre a população de 15 a 24 anos, de 224,54%, percentual esse, ainda maior que aquele verificado para o estado (181,51).

Observa-se também que a RMGV passa a concentrar o maior número de homicídios a partir de 1997. Todos os municípios selecionados, também apresentam aumento significativo no número de homicídios de jovens entre o período analisado. A variação percentual dos homicídios da população jovem do Estado é superior as da população total (181,51 contra 81,23) entre os anos de 1991 e 2006, como mostram as tabelas 6 e 7

Vemos ainda, que as taxas de homicídios da população total cresceram em um ritmo gradual, com algumas oscilações. Já a população jovem apresentou taxas mais significativas, apresentando seu ápice no ano de 2002, com (103,7 homicídios por 100.000 hab.) tabela 9

**Tabela 8 - Evolução das taxas de óbitos por homicídios da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 / 2006**

Municípios/RMGV/ Estado	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Var %
Cachoeiro de Itapemirim	24,41	18,66	28,05	21,67	22,12	25,94	19,85	37,00	27,91	30,88	22,10	33,06	25,46	16,52	22,10	21,70	-11,10
Cariacica	46,62	46,53	77,14	73,55	63,05	58,77	71,06	86,07	68,16	69,08	57,39	81,25	87,45	81,29	78,77	82,54	68,13
Colatina	37,44	29,71	35,28	25,26	24,08	25,83	22,53	41,46	22,60	22,18	29,86	31,19	26,19	23,15	17,19	30,42	-23,54
Fundão	19,60	28,84	19,34	0,00	28,53	26,46	25,63	33,29	16,22	32,19	33,86	22,06	28,84	42,41	40,63	59,66	204,37
Guarapari	50,23	21,91	34,57	37,62	27,91	32,55	38,88	52,02	62,74	50,90	41,86	52,12	34,16	44,35	37,10	38,84	-22,67
Linhares	44,28	44,74	26,24	35,73	23,32	26,34	51,20	47,31	37,21	39,96	49,42	55,38	56,44	54,94	70,01	85,37	87,28
São Mateus	39,24	27,83	33,61	22,72	37,02	31,51	21,39	32,49	27,18	26,53	17,81	26,59	26,13	30,83	40,57	34,97	-10,89
Serra	61,22	60,20	60,05	61,14	58,37	83,22	105,22	127,25	112,79	96,83	86,37	118,12	103,22	112,64	90,29	93,06	47,45
Viana	36,47	35,94	57,37	54,23	46,94	50,53	81,77	93,28	61,66	80,45	33,64	59,49	65,60	76,74	75,68	89,20	144,58
Vila Velha	44,43	29,48	44,91	63,81	65,76	60,18	77,05	77,62	67,84	57,52	55,01	59,25	66,09	54,68	46,68	60,44	29,37
Vitória	64,20	50,37	79,10	90,66	64,70	83,87	101,75	101,60	102,60	78,90	85,10	80,17	73,03	82,71	83,94	86,10	23,66
<b>RMGV</b>	<b>52,72</b>	<b>44,34</b>	<b>63,22</b>	<b>69,55</b>	<b>66,78</b>	<b>67,83</b>	<b>84,86</b>	<b>94,85</b>	<b>84,51</b>	<b>76,70</b>	<b>65,98</b>	<b>80,95</b>	<b>78,35</b>	<b>79,50</b>	<b>71,51</b>	<b>77,51</b>	<b>40,07</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>25,85</b>	<b>22,46</b>	<b>23,88</b>	<b>21,99</b>	<b>22,03</b>	<b>22,44</b>	<b>20,68</b>	<b>26,32</b>	<b>22,82</b>	<b>22,70</b>	<b>22,35</b>	<b>24,89</b>	<b>25,60</b>	<b>22,39</b>	<b>24,48</b>	<b>26,57</b>	<b>0,22</b>
<b>Estado</b>	<b>37,70</b>	<b>32,10</b>	<b>41,30</b>	<b>43,30</b>	<b>41,90</b>	<b>41,60</b>	<b>48,60</b>	<b>56,60</b>	<b>50,70</b>	<b>46,78</b>	<b>46,66</b>	<b>51,19</b>	<b>50,46</b>	<b>49,42</b>	<b>46,94</b>	<b>51,01</b>	<b>30,43</b>

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 9 - Evolução das taxas de óbitos por homicídios da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 / 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação 1991/2006
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	15,10	29,84	47,91	29,13	50,37	56,87	54,36	61,70	68,29	71,21	42,66	71,47	36,55	30,42	45,33	26,19	73,42
Cariacica	69,62	66,06	137,44	120,38	114,00	112,71	113,38	180,20	135,57	125,22	112,90	192,66	158,96	151,17	169,34	169,36	143,27
Colatina	33,14	28,64	46,19	15,53	36,53	14,81	43,48	37,83	23,14	36,24	36,92	38,57	52,49	37,78	46,15	50,19	51,45
Fundão	52,08	0,00	49,24	0,00	0,00	0,00	0,00	91,07	0,00	0,00	34,59	75,16	0,00	36,11	69,18	101,63	95,12
Guarapari	72,67	7,72	14,78	35,36	40,59	32,36	55,85	83,28	125,47	92,95	59,77	102,82	40,02	73,07	59,77	58,11	-20,03
Linhares	65,40	64,27	35,53	54,31	38,12	29,97	40,55	61,62	64,50	50,40	70,12	61,39	109,21	131,94	167,52	173,07	164,63
São Mateus	33,91	32,93	19,18	18,63	54,27	35,13	28,38	22,00	58,66	41,35	18,51	44,76	29,33	62,46	46,27	81,75	141,08
Serra	66,40	85,09	103,62	83,87	96,17	153,14	186,33	236,87	193,14	172,06	169,87	227,30	209,07	232,00	166,20	184,06	177,20
Viana	23,61	11,46	33,39	64,85	31,48	91,71	137,08	206,99	81,37	139,00	70,29	100,46	115,25	161,97	156,19	99,72	322,35
Vila Velha	58,33	54,92	86,69	107,78	108,48	107,36	175,04	135,05	116,08	125,90	117,49	140,73	145,85	115,06	108,64	125,98	115,98
Vitória	110,00	71,01	142,01	149,50	208,14	151,16	201,01	191,2	241,7	160,50	175,99	197,11	183,79	164,44	171,35	175,41	59,47
<b>RMGV</b>	73,96	62,88	108,63	109,06	121,44	122,75	159,49	180,35	163,04	141,99	134,18	179,43	162,13	159,07	146,32	153,48	107,52
<b>Demais municípios</b>	26,09	22,53	30,57	23,91	30,37	28,50	23,74	30,92	32,31	32,14	29,05	35,37	35,55	36,86	41,78	38,54	47,71
<b>Estado</b>	46,70	40,00	64,60	61,40	71,10	69,30	82,90	97,60	92,30	83,90	96,30	103,74	95,88	95,36	92,27	94,29	101,92

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 10 - Vitimização da população jovem por municípios seleccionados, demais municípios e Estado – 2000 e 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Taxa de homicídios população total 2000		Taxa homicídio		Grau de vitimização juvenil	
	População total 2000	População total 2006	População jovem 2000	População jovem 2006	2000	2006
Cachoeiro de Itapemirim	30,88	21,7	71,2	26,19	130,6	20,67
Cariacica	69,08	82,5	125,2	169,36	81,3	105,20
Colatina	22,18	30,4	36,2	50,19	63,4	65,02
Fundão	32,19	59,7	0,00	101,63	0,0	70,35
Guarapari	50,90	38,8	93,0	58,11	82,6	49,60
Linhares	39,96	85,4	50,4	173,07	26,1	102,74
São Mateus	26,53	35,0	41,4	81,75	55,9	133,79
Serra	96,83	93,1	172,1	184,06	77,7	97,79
Viana	80,45	89,2	139,0	99,72	72,8	11,79
Vila Velha	57,52	60,4	125,9	125,98	118,9	108,44
Vitória	78,34	86,1	160,5	175,41	104,9	103,74
<b>RMGV</b>	<b>76,70</b>	<b>77,51</b>	<b>141,99</b>	<b>153,48</b>	<b>85,1</b>	<b>98,00</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>22,70</b>	<b>26,57</b>	<b>32,14</b>	<b>38,54</b>	<b>41,6</b>	<b>45,04</b>
<b>Estado</b>	<b>46,56</b>	<b>51,01</b>	<b>83,32</b>	<b>94,29</b>	<b>79,0</b>	<b>84,87</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Observando a tabela 10, constata-se que na RMGV, em 2006, o grau de vitimização de mortes por homicídios da população jovem em relação a população total é de 98% contra 84,87% no total do Estado. Observa-se ainda, que houve um aumento do percentual de 2006 em relação a 2000, tanto para a RMGV demais municípios e Estado.

## 5.2 Homicídios e as faixas de idade

**Tabela 11 - Evolução da taxa de homicídios por faixa de idade no Estado do Espírito Santo –1980 / 1991 / 1996 / 2000 / 2006**

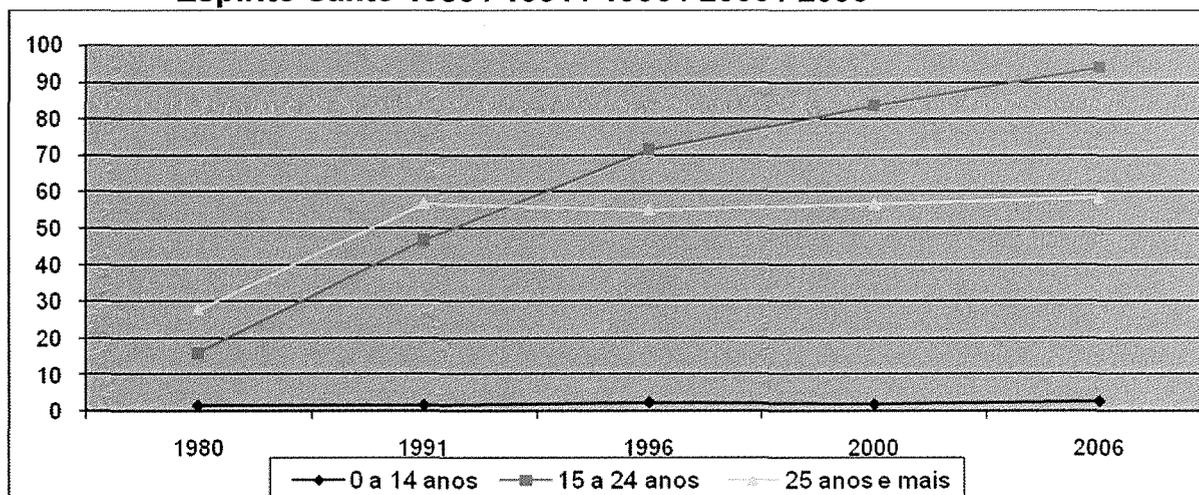
Faixa etária	Anos				
	1980	1991	1996	2000	2006
Menos de 15	1,7	1,8	2,5	2	2,81
De 15 a 24	16,2	46,6	71,2	83,3	93,73
Mais de 24	28	57,1	55,3	56,9	58,68

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Comparando-se a evolução das taxas de homicídios da população jovem (15 a 24 anos) e das demais faixas etárias ( de 0 a 14, anos) e de 25 anos e mais de idade.

Observando-se a tabela 11 em 1980, a taxa de homicídios da população de 25 anos e mais de idade era maior que a taxa de homicídios da população jovem, persistindo essa tendência até 1991, sendo que a diferença entre as taxas já diminuiu. Após 1991 ocorre uma inversão: a taxa de homicídio da população jovem cresce sistematicamente, ultrapassando a da população de 25 anos e mais, a qual tem uma pequena queda no mesmo período considerado. Em 2000, a diferença relativa entre a taxa da população jovem a da população de 25 anos e mais é de 46,4% e em 2006 esse percentual sobe para 59,7%. Essa é uma tendência clara que a violência homicida no Espírito Santo nos últimos 15 anos, ocorreu fortemente na população jovem

**Figura 1 - Evolução da taxa de homicídios por faixa de idade no Estado do Espírito Santo 1980 / 1991 / 1996 / 2000 / 2006**



Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 12 - Causas de mortalidade da população por faixa de idade no Estado do Espírito Santo - 2000**

Idade	Total geral	Causas						% de homicídios na violência conjunta
		Causa interna	Causa externa	Homicídio	Acidentes de transporte	Suicídio	Violência conjunta	
Menos de 15	1.526	1.356	170	18	128	2	148	12,16
De 15 a 24	1.078	258	820	533	178	11	722	73,82
Mais de 24	15.080	13.096	1.984	898	596	94	1588	56,55
<b>Total</b>	<b>17.684</b>	<b>14.710</b>	<b>2.974</b>	<b>1.449</b>	<b>902</b>	<b>107</b>	<b>2.458</b>	<b>58,95</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 13 - Participação percentual das causas de mortalidade da população no Estado do Espírito Santo - 2000**

Idade	Causas					
	Causa interna	Causa externa	Homicídios	Acidentes de transportes	Suicídio	Violência conjunta
Menos de 15	88,86	11,14	10,59	75,29	1,18	87,06
De 15 a 24	23,93	76,07	65,00	21,71	1,34	88,05
Mais de 24	86,84	13,16	45,26	30,04	4,74	80,04
<b>Total</b>	<b>83,18</b>	<b>16,82</b>	<b>48,72</b>	<b>30,33</b>	<b>3,60</b>	<b>82,65</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 14 - Causas de mortalidade da população por faixa de idade no Estado do Espírito Santo - 2006**

Idade	Total geral	Causas						% de homicídios na violência conjunta
		Causa interna	Causa externa	Homicídio	Acidentes de transporte	Suicídio	Violência conjunta	
Menos de 15	1.177	1.001	176	30	48	5	83	36,14
De 15 a 24	1.178	214	964	670	186	24	880	76,14
Mais de 24	17.437	14.912	2.525	1.067	718	132	1.917	55,66
<b>Total</b>	<b>19.792</b>	<b>16.127</b>	<b>3.665</b>	<b>1.767</b>	<b>952</b>	<b>161</b>	<b>2.880</b>	<b>61,35</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 15 - Participação percentual das causas de mortalidade da população no Estado do Espírito Santo - 2006**

Idade	Causas					
	Causa interna	Causa externa	Homicídios / causas externas	Acidentes de transportes / causas externas	Suicídio / causas externas	Violência conjunta
Menos de 15	85,05	14,95	17,05	27,27	2,84	47,16
De 15 a 24	18,17	81,83	69,50	19,29	2,49	91,29
Mais de 24	85,52	14,48	42,26	28,44	5,23	75,92
<b>Total</b>	<b>81,48</b>	<b>18,52</b>	<b>48,21</b>	<b>25,98</b>	<b>4,39</b>	<b>78,58</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Os dados aqui apresentados, mostram que dentro das causas externas, as mortes por homicídios no Estado, são a maior causa de mortalidade; principalmente na faixa de 15 a 24 anos que aparece com o maior percentual em relação as demais faixas de idade, sendo 65% em 2000 (tabela 14) contra 69,50% em 2006 (tabela 15). Se compararmos percentual de homicídios com o crescimento da população do Estado no mesmo período, constatamos que o percentual de crescimento da população é bem inferior ao crescimento dos homicídios).

### 5.3 Homicídios por gênero

Diversos estudos, tanto nacionais como internacionais (waiselfisz, Mello, Minaio, Unicef), já alertaram que as mortes por homicídios, principalmente entre os jovens são ocorrências do sexo masculino. Aqui em nosso estudo podemos fazer essa comprovação. Alguns autores justificam essa predominância pela maior exposição do sexo masculino com o consumo de álcool, fumo e outras drogas e uso de armas de fogo.

No Espírito Santo, os dados do SIM vêm confirmar essa tendência: para a população total e para a população jovem, aproximadamente 90% dos homicídios ocorridos tanto em 2000 como em 2006, foram pessoas do sexo masculino. Essa predominância ocorre também em todos os municípios considerados no estudo como na RMGV e no Estado.

**Tabela 16 - Homicídios da população total e da população jovem por sexo, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000**

Municípios, RMGV e Estado	Homicídios da população total							Homicídios da população jovem						
	Total	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa Fem.	Total	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa Fem.
Cachoeiro de Itapemirim	54	44	10	81,48	18,52	51,34	11,21	24	20	4	83,33	16,67	120,90	23,40
Cariacica	224	208	17	92,44	7,56	130,46	9,71	85	79	6	92,94	7,06	231,80	17,80
Colatina	25	22	3	88,00	12,00	39,80	5,22	8	6	2	75,00	25,00	54,30	18,10
Fundão	4	4	0	100,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Guarapari	45	42	3	93,33	6,67	95,23	6,77	17	15	2	88,24	11,76	165,50	21,60
Linhares	45	42	3	93,33	6,67	74,96	5,30	12	11	1	91,67	8,33	90,70	8,60
São Mateus	24	21	3	87,50	12,50	46,66	6,60	8	8	0	100,00	0,00	82,60	0,00
Serra	312	292	20	93,59	6,41	184,28	11,68	119	112	6	94,92	5,08	328,90	17,70
Viana	43	41	2	95,35	4,65	152,87	7,51	16	15	1	93,75	6,25	255,50	17,60
Vila Velha	199	185	14	92,96	7,04	111,47	7,78	87	82	5	94,25	5,75	243,80	14,20
Vitória	231	214	17	92,64	7,36	155,14	9,72	97	90	7	92,78	7,22	309,00	22,40
<b>RMGV</b>	<b>1059</b>	<b>986</b>	<b>73</b>	<b>93,11</b>	<b>6,89</b>	<b>141,76</b>	<b>9,42</b>	<b>421</b>	<b>393</b>	<b>27</b>	<b>93,57</b>	<b>6,43</b>	<b>269,50</b>	<b>18,10</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>390</b>	<b>347</b>	<b>43</b>	<b>88,97</b>	<b>11,03</b>	<b>40,97</b>	<b>5,55</b>	<b>112</b>	<b>96</b>	<b>17</b>	<b>85,32</b>	<b>14,68</b>	<b>53,80</b>	<b>9,48</b>
<b>Estado</b>	<b>1449</b>	<b>1333</b>	<b>116</b>	<b>91,99</b>	<b>8,01</b>	<b>86,46</b>	<b>7,36</b>	<b>533</b>	<b>489</b>	<b>44</b>	<b>91,87</b>	<b>8,13</b>	<b>152,50</b>	<b>12,70</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 17 - Homicídios da população total e da população jovem por sexo, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Homicídios da população total							Homicídios da população jovem						
	Total	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa Fem.	Total	Masc.	Fem.	% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa Fem.
Cachoeiro de Itapemirim	43	40	3	93,02	6,98	41,19	2,97	10	8	2	80,00	20,00	42,68	10,29
Cariacica	298	273	25	91,61	8,39	153,79	13,62	128	121	7	94,53	5,47	318,94	18,60
Colatina	34	32	2	94,12	5,88	58,37	3,51	11	10	1	90,91	9,09	91,18	9,13
Fundão	9	8	1	88,89	11,11	104,86	13,41	3	3	0	100,00	0,00	198,41	0,00
Guarapari	42	38	4	90,48	9,52	70,45	7,38	13	13	0	100,00	0,00	117,23	0,00
Linhares	105	92	13	87,62	12,38	150,35	21,03	45	37	8	82,22	17,78	279,46	62,69
São Mateus	37	30	7	81,08	18,92	58,58	13,53	18	16	2	88,89	11,11	145,11	18,20
Serra	367	323	44	88,01	11,99	166,01	22,02	155	135	20	87,10	12,90	322,82	47,18
Viana	54	45	9	83,33	16,67	148,13	29,84	13	10	3	76,92	23,08	150,40	46,96
Vila Velha	245	232	13	94,69	5,31	119,30	6,16	102	99	3	97,06	2,94	251,18	7,22
Vitória	273	248	25	90,84	9,16	165,74	14,93	115	108	7	93,91	6,09	341,82	20,61
<b>RMGV</b>	<b>1.288</b>	<b>1.167</b>	<b>121</b>	<b>90,61</b>	<b>9,39</b>	<b>144,41</b>	<b>14,18</b>	<b>529</b>	<b>491</b>	<b>38</b>	<b>92,82</b>	<b>7,18</b>	<b>288,79</b>	<b>21,76</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>479</b>	<b>418</b>	<b>61</b>	<b>87,27</b>	<b>12,73</b>	<b>46,04</b>	<b>6,82</b>	<b>141</b>	<b>123</b>	<b>18</b>	<b>87,23</b>	<b>12,77</b>	<b>65,95</b>	<b>10,04</b>
<b>Estado</b>	<b>1.767</b>	<b>1.585</b>	<b>182</b>	<b>89,70</b>	<b>10,30</b>	<b>92,37</b>	<b>10,41</b>	<b>670</b>	<b>611</b>	<b>59</b>	<b>91,19</b>	<b>8,81</b>	<b>171,38</b>	<b>16,67</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 18 - Total de óbitos por homicídios, segundo os dias da semana, Espírito Santo - 2006**

Dias da semana	Número de óbitos por homicídios	%
Domingo	407	23,06
Segunda-feira	235	13,31
Terça-feira	195	11,05
Quarta-feira	221	12,52
Quinta-feira	204	11,56
Sexta-feira	221	12,52
Sábado	282	15,98
<b>Total</b>	<b>1765</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde - 2006

Nota: O total de óbitos, segundo os dias da semana não confere com o total de óbitos das demais tabelas por ter sido elaborado em período diferente (1765 contra 1767 diferença de 2 óbitos)

#### 5.4 Comparação com outras unidades da federação

**Tabela 19 - Taxas de homicídio da população total por unidades da federação - 1991 a 2005**

UF	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Variação %
Pernambuco	38,80	35,20	37,60	34,70	36,10	39,80	48,50	57,20	53,60	54,00	58,65	54,81	55,28	50,65	51,19	31,94
<b>Espírito Santo</b>	<b>37,70</b>	<b>32,10</b>	<b>41,30</b>	<b>43,30</b>	<b>42,20</b>	<b>41,70</b>	<b>48,60</b>	<b>56,60</b>	<b>50,70</b>	<b>46,78</b>	<b>46,66</b>	<b>51,19</b>	<b>50,46</b>	<b>49,42</b>	<b>46,94</b>	<b>24,52</b>
Rio de Janeiro	39,60	35,00	41,20	48,90	62,20	58,80	57,50	53,90	51,00	50,98	50,50	56,51	52,69	49,16	46,14	16,52
Alagoas	27,00	23,40	24,30	23,90	28,10	27,60	23,60	21,20	19,80	25,65	29,27	34,25	35,68	35,08	40,15	48,72
Rondônia	44,20	35,00	42,60	33,60	27,20	23,60	27,50	36,90	32,10	33,77	40,13	42,33	38,40	37,97	35,97	-18,62
Amapá	18,10	24,00	20,20	35,90	35,00	41,70	33,10	37,40	42,30	32,49	36,89	35,04	35,53	31,28	32,96	82,12
Mato Grosso	22,50	17,40	17,10	15,00	27,50	28,70	32,70	35,70	33,70	39,77	38,51	36,97	35,04	32,14	32,36	43,80
Distrito Federal	33,50	28,40	35,90	35,40	38,90	37,70	35,30	36,90	36,10	37,54	36,90	34,67	39,09	36,49	31,93	-4,68
Paraná	14,50	12,80	14,30	14,40	15,70	15,10	17,30	17,50	18,00	18,47	21,03	22,72	25,49	28,09	29,05	100,34
Mato Grosso do Sul	22,10	23,60	25,10	27,60	33,10	37,40	37,10	33,30	28,00	30,99	29,32	32,42	32,68	29,56	27,73	25,49
Pará	16,50	15,10	12,10	13,50	12,90	12,20	12,90	13,00	10,50	13,02	15,06	18,38	21,03	22,73	27,63	67,46
Sergipe	21,70	30,70	20,40	22,10	16,20	14,40	11,30	10,20	19,30	23,31	29,27	29,74	25,23	24,38	25,00	15,22
Goiás	20,40	19,30	16,60	17,20	16,70	15,40	14,90	13,30	16,30	20,21	21,54	24,47	23,73	26,41	24,88	21,94
Roraima	36,90	43,60	31,80	33,60	36,90	38,60	31,20	43,90	49,30	39,46	31,73	34,88	29,67	22,57	24,02	-34,90
Minas Gerais	7,70	6,90	7,50	6,70	7,20	7,20	7,60	8,40	8,80	11,49	12,93	16,23	20,60	22,60	21,87	184,08
São Paulo	30,80	28,20	28,40	30,30	34,60	35,70	35,60	39,10	43,40	42,21	41,84	37,96	35,92	28,58	21,58	-29,94
Ceará	9,70	8,50	10,80	9,50	12,60	12,70	14,40	13,10	15,20	16,54	17,20	18,85	20,11	20,05	20,90	115,42
Paraíba	12,50	10,60	11,20	12,10	13,90	18,80	14,60	12,40	11,80	15,07	14,13	17,40	17,62	18,60	20,58	64,63
Bahia	5,00	6,90	12,40	14,30	12,40	15,00	15,60	9,70	6,80	9,36	11,95	13,02	16,03	16,64	20,43	308,68
Acre	25,30	24,80	25,90	19,40	22,00	20,60	19,60	20,70	9,40	19,37	21,24	25,73	22,48	18,72	18,66	-26,23
Rio Grande do Sul	18,50	17,00	12,60	14,20	15,00	15,10	16,60	15,20	15,10	16,31	17,92	18,31	18,08	18,50	18,58	0,43
Amazonas	19,20	16,30	15,80	17,00	18,40	18,00	18,10	20,20	19,30	19,80	16,65	17,29	18,51	16,87	18,50	-3,64
Tocantins	10,20	7,10	9,60	10,80	7,40	12,20	11,20	12,30	13,10	15,47	18,82	14,91	18,29	16,36	15,47	51,67
Maranhão	9,30	8,40	7,80	6,10	7,40	6,60	5,90	4,80	4,50	6,09	9,35	9,93	12,97	11,71	14,80	59,09
Rio Grande do Norte	9,20	8,10	9,90	8,40	9,90	9,10	8,90	8,30	8,30	9,04	11,22	10,55	14,16	11,70	13,59	47,68
Piauí	4,40	3,70	4,60	3,90	4,60	4,60	5,60	5,10	4,70	8,23	9,71	10,87	10,81	11,77	12,84	191,75
Santa Catarina	7,80	7,60	7,70	7,10	8,40	8,10	8,20	7,70	7,20	7,90	8,44	10,35	11,65	11,11	10,50	34,62

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Tabela 20 - Ordenamento dos estados por taxa de homicídios da população total, 1991-2005

Estados	População total															Taxa 2005
	Posição															
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
Pernambuco	3º	2º	3º	5º	5º	4º	3º	2º	1º	1º	1	2	1	1	1	51,19
Espírito Santo	4º	4º	2º	2º	2º	2º	2º	1º	2º	3º	3	3	3	2	2	46,94
Rio de Janeiro	2º	3º	2º	1º	1º	1º	1º	3º	2º	2º	2	1	2	3	3	46,14
Alagoas	8º	11º	9º	9º	9º	10º	11º	10º	10º	11º	12	10	7	6	4	40,15
Rondônia	1º	3º	1º	6º	11º	11º	10º	7º	8º	8º	5	4	5	4	5	35,97
Amapá	16º	9º	11º	3º	6º	3º	7º	6º	5º	9º	8	7	8	8	6	32,96
Mato Grosso	10º	13º	12º	14º	10º	9º	8º	8º	7º	5º	6	6	9	7	7	32,36
Distrito Federal	6º	6º	4º	4º	3º	6º	6º	7º	6º	7º	7	9	4	5	8	31,93
Paraná	18º	17º	15º	15º	16º	16º	14º	13º	12º	16º	15	15	12	11	9	29,05
Mato Grosso do Sul	11º	10º	8º	8º	8º	7º	4º	9º	9º	10º	10	11	10	9	10	27,73
Pará	17º	16º	18º	18º	19º	20º	20º	18º	19º	21º	20	17	16	14	11	27,63
Sergipe	12º	5º	10º	10º	15º	18º	21º	21º	11º	12º	11	12	13	13	12	25,00
Goiás	13º	12º	13º	12º	14º	15º	17º	16º	13º	13º	13	14	14	12	13	24,88
Roraima	5º	1º	5º	6º	4º	5º	9º	4º	3º	6º	9	8	11	16	14	24,02
Minas Gerais	25º	24º	25º	24º	25º	23º	25º	22º	21º	22º	22	21	17	15	15	21,87
São Paulo	7º	7º	6º	7º	7º	8º	5º	5º	4º	4º	4	5	6	10	16	21,58
Ceará	21º	19º	20º	21º	20º	19º	19º	17º	15º	17º	18	16	18	17	17	20,90
Paraíba	19º	18º	19º	19º	18º	13º	18º	19º	18º	20º	21	19	22	19	18	20,58
Bahia	26º	24º	17º	16º	21º	17º	16º	14º	14º	23º	23	23	23	22	19	20,43
Acre	9º	8º	7º	11º	12º	12º	12º	11º	20º	15º	14	13	15	18	20	18,66
Rio Grande do Sul	15º	14º	16º	17º	17º	16º	15º	15º	16º	18º	17	18	21	20	21	18,58
Amazonas	14º	15º	14º	13º	13º	14º	13º	12º	11º	14º	19	20	19	21	22	18,50
Tocantins	20º	23º	22º	20º	24º	20º	22º	20º	17º	19º	16	22	20	23	23	15,47
Maranhão	22º	20º	23º	25º	24º	24º	26º	26º	25º	27º	26	27	5	25	24	14,80
Rio Grande do Norte	23º	21º	21º	22º	22º	21º	23º	23º	22º	24º	24	25	24	26	25	13,59
Piauí	27º	25º	26º	26º	26º	25º	27º	25º	24º	25º	25	24	27	24	26	12,84
Santa Catarina	24º	22º	24º	23º	23º	22º	24º	24º	23º	26º	27	26	26	27	27	10,50

Fonte:

**Tabela 21 - Taxas de homicídio da população jovem por unidades da federação - 1991 a 2005**

Estados	População total															Variação %
	Posição															
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
Pernambuco	54,7	46,3	60,4	60,1	59,9	64,3	88,7	112,6	100,7	105,3	116,1	103,5	106,3	101,5	103,2	88,60
Rio de Janeiro	76,2	63,5	73,2	88,4	120,1	111,8	115,1	107,8	105,2	107,6	103,7	118,9	110,2	102,8	96,6	26,74
<b>Espírito Santo</b>	<b>46,7</b>	<b>40,0</b>	<b>64,6</b>	<b>61,4</b>	<b>71,1</b>	<b>69,3</b>	<b>82,9</b>	<b>97,6</b>	<b>92,3</b>	<b>83,9</b>	<b>96,3</b>	<b>103,7</b>	<b>95,9</b>	<b>95,4</b>	<b>92,3</b>	<b>97,58</b>
Alagoas	24,6	27,3	30,5	28,0	31,4	37,7	29,2	29,3	32,8	46,1	54,8	62,2	68,8	72,0	75,8	208,24
Amapá	38,6	52,8	39,0	66,1	67,1	68,6	80,0	72,6	88,5	75,8	80,6	81,2	86,8	73,4	71,3	84,77
Distrito Federal	62,8	54,3	67,8	62,2	68,8	68,7	61,3	67,5	74,1	74,2	78,6	74,1	83,0	74,8	63,4	0,90
Paraná	17,9	17,8	20,1	20,7	24,5	25,2	26,5	28,4	31,2	33,8	37,4	45,5	50,1	59,9	61,4	242,84
Rondônia	47,5	36,7	46,5	43,2	36,5	26,4	35,2	51,7	39,1	47,3	50,0	57,0	48,6	58,3	48,2	1,58
Pará	25,1	23,2	17,6	22,4	18,7	19,2	21,2	23,3	14,7	21,3	26,0	29,9	36,2	37,3	48,0	91,39
Mato Grosso do Sul	28,8	30,8	34,1	38,1	51,1	56,5	48,1	50,2	42,2	51,6	42,2	48,8	56,6	50,8	46,2	60,43
Goiás	27,5	21,3	21,1	24,2	21,7	13,8	22,1	23,2	25,5	34,5	37,5	41,0	40,4	47,7	46,1	67,64
Mato Grosso	20,3	19,4	20,3	12,6	26,7	38,4	36,3	45,2	42,5	53,1	54,0	51,4	49,8	44,7	45,9	125,96
Minas Gerais	11,1	8,9	10,3	10,2	11,1	10,3	11,2	13,2	14,8	21,7	24,2	30,6	42,0	46,7	44,8	303,93
São Paulo	64,1	59,2	56,5	63,8	65,8	67,2	69,1	78,1	87,1	89,5	85,6	81,0	76,0	56,4	38,7	-39,63
Ceará	15,1	13,6	18,2	14,4	20,3	20,1	22,7	21,6	23,5	28,7	28,9	31,1	31,5	34,6	37,4	147,82
Sergipe	27,9	43,6	29,6	36,4	21,2	24,1	20,2	14,6	29,9	39,7	50,1	53,7	44,9	36,1	37,1	32,85
Paraíba	18,0	16,0	17,2	19,6	24,9	28,5	21,9	19,8	19,5	29,8	27,6	32,0	29,7	31,7	36,4	102,35
Bahia	7,1	10,5	22,7	26,2	20,4	26,1	28,6	16,6	11,8	16,1	20,2	23,2	29,3	28,4	36,1	408,12
Rio Grande do Sul	34,2	28,5	23,6	25,8	27,7	25,1	29,8	26,2	28,3	29,2	32,6	36,6	33,3	37,7	35,9	4,86
Amazonas	39,8	24,9	27,6	27,6	35,1	35,2	34,4	37,8	43,9	39,8	39,9	31,2	37,9	30,6	34,1	-14,32
Acre	40,1	48,3	50,5	37,2	36,5	31,9	38,8	44,2	11,7	40,5	39,3	52,3	42,1	37,5	28,3	-29,40
Rio Grande do Norte	14,5	11,2	14,1	15,1	12,4	14,5	14,3	16,2	10,2	13,3	17,2	16,9	23,1	19,4	26,8	84,80
Roraima	29,2	65,2	29,6	43,1	59,8	59,2	42,1	69,8	78,7	75,7	55,1	68,2	42,8	41,6	26,0	-10,79
Maranhão	14,1	10,1	10,2	8,1	10,5	8,8	8,1	6,5	5,7	10,6	16,3	15,0	19,8	19,1	23,7	68,20
Piauí	4,6	4,2	6,9	6,8	6,7	5,6	9,1	9,2	8,5	14,2	15,0	19,9	17,7	20,8	22,4	385,95
Tocantins	10,8	7,2	11,5	13,1	11,2	18,1	15,8	16,5	19,8	24,8	23,2	21,9	22,9	24,0	20,1	86,28
Santa Catarina	10,1	9,2	10,0	10,1	11,1	12,2	11,6	10,8	9,7	10,4	13,5	16,9	20,5	18,6	19,8	95,56

Fonte:

As tabelas 20 e 22 mostram o ranking dos homicídios de todos os estados brasileiros. Esse ranking teve como base de cálculo o ano de 2005. O Estado do Espírito Santo, em todo o período estudado, esteve sempre ocupando os primeiros lugares no ranking, disputando essa tendência com os estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. Uma melhora acentuada se destaca o estado de São Paulo que em 2000 ocupava a 4ª posição no ranking dos homicídios da população total e em 2005 está na 16ª posição. Também podemos observar que em 2000 o Estado de São Paulo possuía uma taxa de homicídios da população total de 42,21 e em 2005 esta taxa caiu para 21,58 (tabela 19) com uma queda de 48,9%. A queda dos homicídios no Estado de São Paulo é observada também para a população jovem que em 2000 ocupava a 3ª posição nas mortes por homicídios e em 2005 passou a ocupar a 14ª, com um ganho positivo de 11 posições em 5 anos. (tabela 22). Precisamos estudar melhor qual foi a política adotada naquele Estado.

Tabela 22 - Ordenamento das unidades da federação por taxa de homicídio da população jovem - 1991 a 2005

Estados	População total															Taxa 2005
	Posição															
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	
Pernambuco	4º	7º	4º	6º	6º	6º	2º	1º	2º	2º	1º	2º	2º	2º	1º	103,17
Rio de Janeiro	1º	2º	1º	1º	1º	1º	1º	2º	1º	1º	2º	1º	1º	1º	2º	96,57
<b>Espírito Santo</b>	<b>6º</b>	<b>9º</b>	<b>3º</b>	<b>5º</b>	<b>2º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>3º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>3º</b>	<b>3º</b>	<b>3º</b>	<b>3º</b>	<b>3º</b>	<b>92,27</b>
Alagoas	16º	13º	10º	13º	11º	10º	14º	13º	12º	11º	8º	8º	7º	6º	4º	75,83
Amapá	9º	5º	8º	2º	4º	4º	4º	5º	4º	5º	5º	4º	4º	5º	5º	71,32
Distrito Federal	3º	4º	2º	4º	3º	3º	6º	7º	7º	7º	6º	6º	5º	4º	6º	63,37
Paraná	19º	18º	17º	18º	15º	16º	16º	14º	13º	16º	15º	14º	9º	7º	7º	61,37
Rondônia	5º	10º	7º	7º	9º	14º	12º	8º	11º	8º	11º	9º	11º	8º	8º	48,25
Pará	15º	15º	19º	17º	20º	21º	20º	17º	22º	22º	20º	21º	18º	17º	9º	48,04
Mato Grosso do Sul	12º	11º	9º	9º	7º	8º	7º	9º	9º	10º	12º	13º	8º	10º	10º	46,20
Goiás	14º	16º	15º	16º	16º	20º	18º	18º	17º	15º	14º	15º	16º	11º	11º	46,10
Mato Grosso	17º	17º	16º	23º	13º	9º	11º	10º	8º	9º	9º	12º	10º	13º	12º	45,87
Minas Gerais	23º	25º	23º	24º	24º	25º	25º	24º	21º	23º	21º	20º	15º	12º	13º	44,84
São Paulo	2º	3º	5º	3º	5º	5º	5º	4º	5º	3º	4º	5º	6º	9º	14º	38,69
Ceará	20º	20º	18º	21º	19º	19º	17º	19º	18º	19º	18º	19º	20º	19º	15º	37,42
Sergipe	13º	8º	11º	11º	17º	18º	21º	23º	14º	14º	10º	10º	12º	18º	16º	37,07
Paraíba	18º	19º	20º	19º	14º	13º	19º	20º	20º	17º	19º	18º	21º	20º	17º	36,42
Bahia	26º	22º	14º	14º	18º	15º	15º	15º	16º	20º	23º	22º	22º	22º	18º	36,08
Rio Grande do Sul	10º	12º	13º	15º	12º	17º	13º	16º	15º	18º	16º	16º	19º	15º	19º	35,86
Amazonas	8º	14º	12º	12º	10º	11º	10º	12º	10º	13º	17º	17º	17º	21º	20º	34,10
Acre	7º	6º	6º	10º	8º	12º	9º	11º	23º	12º	13º	11º	14º	16º	21º	28,31
Rio Grande do Norte	21º	21º	21º	20º	21º	23º	23º	22º	24º	25º	24º	25º	23]	25º	22º	26,80
Roraima	11º	1º	11º	8º	6º	7º	8º	6º	6º	6º	7º	7º	13º	14º	23º	26,05
Maranhão	22º	23º	24º	26º	25º	26º	27º	27º	27º	26º	25º	27º	26º	26º	24º	23,72
Piauí	27º	27º	26º	27º	26º	27º	26º	26º	26º	24º	26º	24]	27º	24º	25º	22,35
Tocantins	24º	26º	22º	22º	22º	22º	22º	21º	19º	21º	22º	23º	24º	23º	26º	20,12
Santa Catarina	25º	24º	25º	25º	23º	24º	24º	25º	25º	27º	27º	26º	25º	27º	27º	19,75

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

As tabelas 19 e 21 mostram a posição do Espírito Santo no ordenamento dos estados quanto às taxas de homicídios da população total e da população jovem, para o período de 1991 a 2005. Nelas estão relacionadas às taxas de homicídios mostrando as posições obtidas pelos estados ao longo do período. Em 2005, com uma taxa de 46,94 homicídios em (100.000hab.) da população total, o Espírito Santo ocupa a 2ª posição no ranking dos estados brasileiros, perdendo somente para o estado de Pernambuco e praticamente empatado com o Rio de Janeiro que ocupa a 3ª posição.. Voltando a analisar as taxas de homicídios da população jovem, em 2005 o Espírito Santo ocupa o 3º lugar no ranking, perdendo somente para o Rio de Janeiro e Pernambuco, observa-se ainda, que analisando o Espírito Santo somente no período 2000 a 2005, constata-se que houve um aumento dos homicídios da população jovem. Em 2000 o estado ocupava a 4ª posição e em 2005 passou a ocupar a 3ª, com um ápice no ano de 2002 de 103,7 homicídios por 100.000 hab. Na variação percentual podemos observar que no período 1991 a 2005 existem estados com percentuais acima de 100% de aumento das taxas, mas verificando melhor os dados, constatamos que alguns desses estados possuíam em 1991, taxas muito baixas.

Para a população jovem a situação não é das melhores já em 1991 as taxas de homicídio dos jovens no ES eram bem mais elevadas do que as da população total (37,7 homicídios em cem mil para a população total e 46,7 para os jovens), quinze anos após, essas diferenças cresceram ainda mais. Se a variação percentual das taxas de homicídios da população total no estado cresceram 24,52% no período estudado, as taxas juvenis cresceram a um ritmo bem superior: 97,58%.

**Tabela 23 - Ordenamento das unidades da federação por soma da posição das taxas de homicídio da população total nos períodos 1991 - 2000 e 2001 - 2005**

Estados	População total				
	Soma posições na década 1991-2000	Posição 1991-2000	Estados	Soma de posições no período 2001-2005	Posição 2001-2005
Rio de Janeiro	18	1ª	Pernambuco	6	1ª
<b>Espírito Santo</b>	<b>24</b>	<b>2ª</b>	Rio de Janeiro	11	2ª
Pernambuco	29	3ª	<b>Espírito Santo</b>	<b>13</b>	<b>3ª</b>
Roraima	48	4ª	Rondônia	23	4ª
Distrito Federal	55	5ª	Distrito Federal	33	5ª
São Paulo	60	6ª	Mato Grosso	35	5ª
Rondônia	66	7ª	Amapá	37	6ª
Amapá	75	8ª	Alagoas	39	7ª
Mato Grosso do Sul	84	9ª	São Paulo	41	7ª
Mato Grosso	96	10ª	Mato Grosso do Sul	50	8ª
Alagoas	98	11ª	Roraima	58	9ª
Acre	117	12ª	Sergipe	61	10ª
Amazonas	133	13ª	Paraná	62	11ª
Sergipe	135	14ª	Goiás	66	12ª
Goiás	138	15ª	Pará	78	13ª
Paraná	152	16ª	Acre	80	14ª
Rio Grande do Sul	159	17ª	Ceará	86	15ª
Paraíba	182	18ª	Minas Gerais	90	16ª
Bahia	184	19ª	Rio Grande do Sul	97	17ª
Pará	187	20ª	Paraíba	99	18ª
Ceará	188	21ª	Amazonas	101	19ª
Tocantins	208	22ª	Tocantins	104	20ª
Rio Grande do Norte	222	23ª	Maranhão	107	21ª
Santa Catarina	235	24ª	Bahia	110	22ª
Minas Gerais	237	25ª	Rio Grande do Norte	124	23ª
Maranhão	242	26ª	Piauí	126	24ª
Piauí	256	27ª	Santa Catarina	133	24ª

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 24 - Ordenamento das unidades da federação por soma da posição das taxas de homicídios da população jovem nos períodos 1991 - 2000 e 2001 - 2005**

Estados	População jovem				
	Soma posições na década 1991-2000	Posição 1991-2000	Estados	Soma de posições no período 2001-2005	Posição 2001-2005
Rio de Janeiro	12	1ª	Rio de Janeiro	7	1º
<b>Espírito Santo</b>	<b>40</b>	<b>2ª</b>	Pernambuco	8	2º
Pernambuco	40	2ª	Espírito Santo	15	3º
São Paulo	40	2ª	Amapá	23	4º
Distrito Federal	46	3ª	Distrito Federal	27	5º
Amapá	50	4ª	Alagoas	33	6º
Roraima	70	5ª	São Paulo	38	7º
Mato Grosso do Sul	91	6ª	Rondônia	47	8º
Rondônia	91	6ª	Paraná	52	8º
Acre	104	7ª	Mato Grosso do Sul	53	9º
Amazonas	112	8ª	Mato Grosso	56	9º
Alagoas	123	9ª	Roraima	64	10º
Mato Grosso	133	10ª	Sergipe	66	11º
Rio Grande do Sul	141	11ª	Goiás	67	12º
Sergipe	150	12ª	Acre	75	13º
Paraná	162	13ª	Minas Gerais	81	14º
Goiás	165	14ª	Pará	85	15º
Bahia	175	15ª	Rio Grande do Sul	85	16º
Paraíba	179	16ª	Ceará	91	17º
Pará	188	17ª	Amazonas	92	18º
Ceará	190	18ª	Paraíba	95	18º
Rio Grande do Norte	221	19ª	Bahia	107	19º
Tocantins	221	19ª	Tocantins	118	20º
Minas Gerais	237	20ª	Rio Grande do Norte	119	21º
Santa Catarina	247	21ª	Piauí	126	22º
Maranhão	253	22ª	Maranhão	128	23º
Piauí	262	23ª	Santa Catarina	132	24º

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

## 5.5 Comparação com as capitais brasileiras

**Tabela 25 - Taxas de homicídio da população total nas capitais - 1991 / 2005**

Capitais	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Variação %
Recife	69,5	63,5	69,4	61,5	68,1	78,6	104,5	112,5	97,4	95,8	97,20	90,54	91,42	91,76	88,21	26,92
<b>Vitória</b>	<b>64,1</b>	<b>50,4</b>	<b>79,1</b>	<b>90,6</b>	<b>64,5</b>	<b>83,8</b>	<b>101,6</b>	<b>101,5</b>	<b>102,4</b>	<b>79,0</b>	<b>85,13</b>	<b>80,17</b>	<b>73,03</b>	<b>82,71</b>	<b>83,94</b>	<b>30,96</b>
Maceió	45,5	42,4	43,3	42,1	47,2	49,3	38,7	33,5	31,3	45,1	59,33	61,33	61,20	64,54	68,62	50,82
Porto Velho	56,7	43,2	39,6	38,9	22,4	38,1	37,7	68,1	53,1	47,5	66,91	63,25	51,13	71,38	56,43	-0,48
Belo Horizonte	15,2	13,6	13,4	12,7	18,1	18,9	20,4	20,3	8,2	14,8	35,02	42,85	57,64	64,72	54,43	258,12
João Pessoa	19,4	20,8	24,6	24,6	33,5	36,3	33,2	37,5	35,8	37,8	41,32	42,48	44,69	42,59	48,12	148,06
Belém	27,3	27,7	18,9	26,5	24,6	22,7	24,1	28,2	46,1	56,1	26,99	31,75	34,72	29,60	44,67	63,63
Cuiabá	14,3	7,3	10,4	7,7	38,9	44,2	54,7	74,3	66,2	69,5	76,89	51,97	49,79	45,54	44,40	210,48
Curitiba	15,5	15,1	18,6	19,1	20,7	22,1	26,8	23,1	26,3	26,2	27,96	32,23	36,62	40,82	44,26	185,53
Rio de Janeiro	35,1	19,3	32,7	40,5	62,8	67,4	62,2	61,3	51,8	56,6	55,52	62,79	56,08	52,80	41,88	19,30
Aracaju	27,7	73,1	35,3	48,5	29,3	29,1	19,2	17,1	34,5	39,9	60,86	54,43	50,65	47,16	40,51	46,25
Porto Alegre	29,5	30,2	17,8	24,1	29,2	29,4	37,1	30,8	32,1	39,2	36,48	40,48	36,44	40,29	40,11	35,95
Salvador	1,9	10,3	33,1	40,1	30,1	38,2	41,1	15,3	7,9	41,2	21,32	23,21	28,56	28,51	39,72	1990,65
Macapá	22,3	32,3	25,6	43,2	44,9	61,5	46,1	49,5	61,2	46,2	44,27	44,03	44,05	38,49	37,98	70,34
Goiânia	25,6	23,0	24,1	25,5	28,1	23,5	22,1	22,3	29,6	28,6	29,42	38,08	37,43	37,41	34,55	34,98
Fortaleza	20,8	18,1	21,2	20,5	29,1	24,5	27,1	20,3	25,2	28,2	27,89	31,85	29,52	28,53	34,02	63,57
Brasília	33,5	28,3	35,9	35,3	38,8	38,2	35,5	37,9	36,2	37,5	36,90	34,67	39,09	36,49	31,93	-4,68
São Luís	28,3	21,6	18,5	18,7	24,2	23,1	22,1	16,3	12,5	16,6	27,44	21,40	30,75	32,64	30,04	6,13
Manaus	38,1	31,6	29,6	32,9	34,3	35,3	34,3	38,8	33,1	33,0	25,21	26,53	29,33	26,19	29,43	-22,76
Teresina	10,9	9,4	10,8	9,7	12,1	13,2	16,8	17,7	13,8	22,2	23,19	27,84	28,48	25,95	29,41	169,84
Campo Grande	25,1	26,7	23,4	27,1	33,1	42,5	42,1	41,1	30,9	39,3	34,01	34,51	35,27	30,72	28,54	13,71
São Paulo	50,4	45,6	44,8	47,3	58,5	57,7	56,2	59,7	67,1	64,8	63,52	52,59	52,36	39,75	28,33	-43,79
Florianópolis	5,1	6,5	8,8	5,3	10,5	11,2	9,1	8,5	7,7	10,2	17,03	24,68	27,09	28,87	24,45	379,35
Rio Branco	47,1	47,3	48,2	34,1	34,4	35,7	37,4	39,7	17,8	36,4	39,02	44,82	37,88	30,92	23,88	-49,31
Boa Vista	43,1	43,7	37,1	40,5	43,6	50,2	31,5	45,9	44,7	40,4	32,13	38,22	33,03	21,54	23,12	-46,35
Natal	16,7	12,1	16,5	15,5	17,6	17,4	18,1	16,2	9,5	10,4	15,65	13,89	22,96	13,24	18,51	10,83
Palmas	12,7	16,8	12,6	11,6	13,8	9,3	7,1	12,5	19,2	21,8	26,51	20,48	21,49	21,29	12,97	2,13

Fonte: Ministério da Saúde (Datasis) Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Tabela 26 - Ordenamento das capitais por taxa de homicídios da população total, 1991-2000

Capitais	População Total														
	Posição														
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Recife	1º	2º	2º	2º	2º	2º	1º	1º	2º	1º	1º	1º	1º	1º	1
Vitória	2º	3º	1º	1º	1º	1º	2º	2º	1º	2º	2º	2º	2º	2º	2
Maceió	6º	8º	5º	6º	5º	7º	9º	15º	16º	9º	7º	5º	3º	5º	3
Porto Velho	3º	7º	6º	10º	20º	14º	10º	4º	6º	7º	4º	3º	7º	3º	4
Belo Horizonte	22º	22º	23º	23º	22º	22º	22º	21º	26º	25º	14º	11º	4º	4º	5
João Pessoa	19º	17º	14º	17º	11º	11º	15º	14º	12º	15º	10º	12º	10º	9º	6
Belém	14º	13º	18º	15º	18º	20º	19º	17º	8º	6º	21º	20º	18º	19º	7
Cuiabá	23º	26º	26º	26º	8º	7º	5º	3º	4º	3º	3º	8º	9º	8º	8
Curitiba	21º	21º	19º	20º	21º	21º	18º	18º	19º	21º	18º	18º	15º	10º	9
Rio de Janeiro	9º	18º	11º	7º	3º	3º	3º	5º	7º	5º	8º	4º	5º	6º	10
Aracaju	13º	1º	9º	3º	14º	16º	23º	23º	13º	12º	6º	6º	8º	7º	11
Porto Alegre	11º	11º	21º	18º	15º	15º	12º	16º	15º	14º	13º	13º	16º	11º	12
Salvador	27º	24º	10º	9º	13º	10º	8º	9º	10º	10º	25º	24º	23º	22º	13
Macapá	17º	9º	13º	5º	6º	4º	6º	7º	5º	8º	9º	10º	11º	13º	14
Goiânia	15º	15º	15º	16º	17º	18º	21º	19º	18º	19º	17º	15º	14º	14º	15
Fortaleza	18º	19º	17º	19º	16º	17º	17º	20º	20º	20º	19º	19º	21º	21º	16
Brasília	10º	12º	8º	11º	8º	10º	13º	13º	11º	16º	12º	16º	12º	15º	17
São Luís	12º	16º	20º	21º	19º	19º	20º	24º	24º	24º	20º	25º	20º	16º	18
Manaus	8º	10º	12º	13º	10º	13º	14º	12º	14º	18º	23º	22º	22º	23º	19
Terezina	25º	25º	25º	25º	25º	24º	25º	22º	23º	22º	24º	21º	24º	24º	20
Campo Grande	16º	14º	16º	14º	12º	9º	7º	10º	17º	13º	15º	17º	17º	18º	21
São Paulo	4º	5º	4º	4º	4º	5º	4º	6º	3º	4º	5º	7º	6º	12º	22
Florianópolis	26º	27º	27º	27º	26º	25º	26º	27º	27º	27º	26º	23º	25º	20º	23
Rio Branco	5º	4º	3º	12º	9º	12º	11º	11º	22º	17º	11º	9º	13º	17º	24
Boa Vista	7º	6º	7º	8º	7º	6º	16º	8º	9º	11º	16º	14º	19º	25º	25
Natal	20º	23º	22º	22º	23º	23º	24º	25º	25º	26º	27º	27º	26º	27º	26
Palmas	24º	20º	24º	24º	24º	26º	27º	26º	21º	23º	22º	26º	27º	26º	27

Fonte: Ministério da Saúde (Datasa) Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

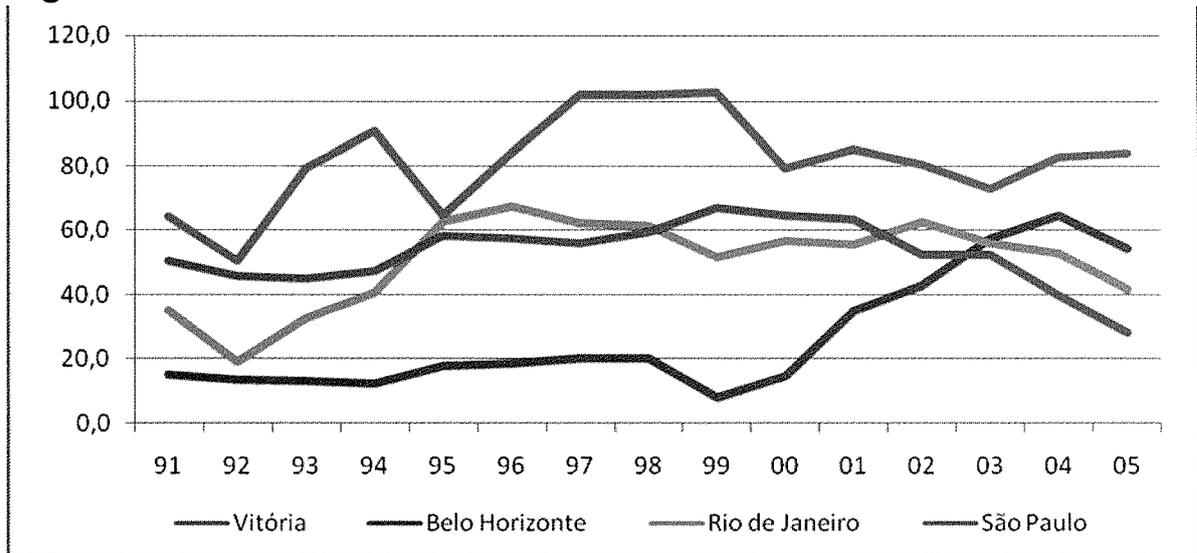
**Tabela 27 - Taxa de Homicídios da População Total, nas capitais da Região Sudeste 1991/2005**

Capitais	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Variação %
<b>Vitória</b>	<b>64,1</b>	<b>50,4</b>	<b>79,1</b>	<b>90,6</b>	<b>64,5</b>	<b>83,8</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>102</b>	<b>79,03</b>	<b>85,13</b>	<b>80,17</b>	<b>73,03</b>	<b>82,71</b>	<b>83,94</b>	<b>30,96</b>
Belo Horizonte	15,2	13,6	13,4	12,7	18,1	18,9	20,4	20,3	8,2	14,80	35,02	42,85	57,64	64,72	54,43	258,12
Rio de Janeiro	35,1	19,3	32,7	40,5	62,8	67,4	62,2	61,3	51,8	56,61	55,52	62,79	56,08	52,80	41,88	19,30
São Paulo	50,4	45,6	44,8	47,3	58,5	57,7	56,2	59,7	67,1	64,82	63,52	52,59	52,36	39,75	28,33	-43,79

Fonte: Ministério da Saúde (Datusus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Figura 2 – Taxa de homicídios da população total nas capitais da região sudeste 1991 a 2005**



**Tabela 28 - Taxas de homicídio da população jovem nas capitais - 1991 / 2005**

Capitais	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Variação %
Recife	110,2	89,4	130,3	126,6	141,5	153,9	230,2	255,2	210,3	221,40	218,10	192,90	205,96	223,58	207,83	88,60
<b>Vitória</b>	<b>110,2</b>	<b>71,1</b>	<b>142,2</b>	<b>149,5</b>	<b>208,2</b>	<b>151,2</b>	<b>200,5</b>	<b>191,2</b>	<b>241,7</b>	<b>160,50</b>	<b>186,27</b>	<b>197,11</b>	<b>183,79</b>	<b>164,44</b>	<b>171,35</b>	<b>55,49</b>
Maceió	49,5	54,2	59,5	52,4	60,2	81,1	54,3	55,5	67,6	96,22	131,34	129,42	136,33	157,66	155,85	214,84
Belo Horizonte	26,4	22,8	22,5	22	31,6	32,3	32,4	31,8	53,7	75,40	72,93	95,43	128,98	152,82	120,64	356,97
Curitiba	28,2	23,1	30,1	31,9	38,6	36,2	49,4	40,1	49,3	54,75	56,78	73,86	79,68	91,91	98,88	250,63
Rio de Janeiro	73,4	38,1	65,5	76,7	128,6	137,1	136,7	136,6	113,2	131,21	122,46	145,46	129,80	120,44	97,83	33,28
João Pessoa	27,8	30,1	41,2	46,7	74,2	72,3	55,6	71,4	71,2	87,84	81,80	87,14	80,52	88,92	90,95	227,14
Porto Velho	102,1	58,1	62,5	77,3	48,2	47,5	64,2	121,3	68,8	91,50	105,73	113,38	94,37	145,60	90,58	-11,28
Porto Alegre	64,8	69,8	36,2	49,6	66,5	52,1	75,4	65,3	72,1	87,18	70,05	88,50	78,02	91,83	89,91	38,75
Belém	43,2	44,7	32,1	51,6	43,5	42,5	37,6	53,1	28,6	52,69	59,91	61,42	73,76	56,73	84,63	95,91
Cuiabá	20,4	11,8	22,8	11,1	51,8	66,1	86,5	131,6	105,5	130,80	140,18	109,22	103,09	83,14	84,60	314,71
Macapá	49,8	75,3	52,1	86,7	89,4	97,2	107,5	98,2	123,3	98,60	103,25	98,23	109,87	91,27	82,28	65,22
Salvador	4,3	21,3	75,4	86,1	61,2	78,3	85,3	33,5	18,1	26,91	41,26	49,38	60,52	58,50	75,41	1653,67
Florianópolis	4,2	8,1	23,4	7,6	15,2	18,3	17,2	22,5	15,1	12,86	34,70	51,54	74,21	68,66	70,26	1572,90
Goiânia	43,6	31,8	35,2	41,1	40,4	32,1	28,5	34,1	51,6	53,27	50,75	72,11	71,45	67,29	67,42	54,64
Fortaleza	34,1	31,4	38,7	32,2	50,6	41,5	47,13	37,7	41,6	52,58	52,21	55,86	48,64	49,53	67,21	97,10
Brasília	62,7	54,3	67,8	63,2	68,7	68,5	66,5	77,6	74,2	74,26	78,58	74,10	83,02	74,79	63,37	1,06
Teresina	12,2	10,2	20,2	16,2	22,1	16,5	30,5	29,1	27,3	42,72	42,52	58,75	48,69	51,35	61,12	400,99
Aracaju	49,7	98,2	59,3	93,6	47,2	57	40,6	29,2	55,2	81,06	116,98	108,99	88,19	79,80	58,06	16,82
Campo Grande	39,2	29,7	37,2	47,5	53,2	70,7	67,2	65,2	61,1	79,40	62,35	56,89	71,15	62,98	55,83	42,42
Manaus	73,3	45,7	49,2	63,8	63,2	65,4	70,6	81,5	70,2	64,58	47,87	49,02	59,44	47,72	54,14	-26,14
São Paulo	115,6	106,3	94,8	106,7	115,7	112,1	111,2	119,4	134,2	138,77	133,48	114,23	113,90	81,60	51,26	-55,66
São Luís	45,4	32,2	28,6	29,5	38,7	36,2	32,5	23,2	17,2	28,04	47,43	31,47	50,59	54,96	51,11	12,58
Natal	36,2	24,6	29,5	41,5	28,3	36,5	35,1	31,4	17,1	15,31	34,14	30,98	48,38	27,63	49,36	36,34
Rio Branco	78,6	81,2	92,1	61,1	64,3	58,6	70,3	83,4	81,3	79,16	83,44	93,11	68,10	64,87	37,86	-51,83
Boa Vista	35,5	78,1	33,2	49,8	76,8	88,4	49,5	83,8	86,4	91,05	61,94	87,19	50,38	52,86	27,59	-22,29
Palmas	-	-	27,2	14,2	11,6	9,5	4,2	18,3	13,1	14,92	32,60	27,98	26,18	38,03	23,63	0,00

Fonte: Ministério da Saúde (Datasis) Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

As tabelas 25 e 28 mostram que as capitais Recife e Vitória se mantiveram ao longo do período de 15 anos como as capitais mais violentas tanto para a população total quanto para a população jovem, com taxas que se distanciam das demais capitais. Com destaque para as taxas da população jovem que em determinados anos (1995, 1997 e 1999) ultrapassou a casa de mais de 200 homicídios a cada cem mil habitantes. Vale ressaltar que algumas capitais tiveram quedas acentuadas, como por exemplo, a cidade de São Paulo que em 2000 possuía uma taxa de 64,8 mortes por cem mil da população total e em 2005 essa taxa caiu para 28,33 homicídios por cem mil habitantes. Já a população jovem a cidade de São Paulo teve uma queda nas taxas de homicídios ainda mais acentuada, em 2000 a taxa era de 138,77 em cem mil e em 2005 caiu para 51,26.

**Tabela 29 - Ordenamento das Capitais por taxa de homicídios da população jovem, 1991-2005,/ordenado por 2005**

Capitais	População jovem														
	Posição														
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Recife	2°	3°	2°	2°	2°	1°	1°	1°	2°	1°	1°	2°	1°	1°	1
Vitória	3°	7°	1°	1°	1°	2°	2°	2°	1°	2°	2°	1°	2°	2°	2
Maceió	12°	11°	9°	12°	13°	7°	15°	16°	15°	7°	5°	4°	3°	2°	3
Belo Horizonte	22°	22°	26°	23°	23°	22°	22°	21°	18°	16°	13°	10°	5°	4°	4
Curitiba	20°	21°	20°	21°	22°	21°	16°	18°	20°	19°	18°	16°	13°	7°	5
Rio de Janeiro	6°	14°	7°	8°	3°	3°	3°	3°	5°	4°	6°	3°	4°	6°	6
João Pessoa	21°	18°	13°	17°	7°	9°	14°	13°	12°	10°	11°	14°	12°	10°	7
Porto Velho	4°	9°	8°	7°	17°	17°	13°	5°	14°	8°	8°	6°	9°	5°	8
Porto Alegre	8°	8°	16°	15°	9°	16°	8°	14°	11°	11°	14°	12°	14°	8°	9
Belém	15°	13°	19°	13°	19°	18°	19°	17°	22°	21°	17°	18°	16°	20°	10
Cuiabá	23°	24°	25°	26°	15°	12°	6°	4°	6°	5°	3°	7°	8°	11°	11
Macapá	10°	6°	11°	5°	5°	5°	5°	7°	4°	6°	9°	9°	7°	9°	12
Salvador	25°	23°	5°	6°	12°	8°	7°	8°	8°	12°	24°	23°	20°	19°	13
Florianópolis	26°	26°	24°	27°	26°	24°	25°	26°	26°	27°	25°	22°	15°	15°	14
Goiânia	14°	16°	17°	19°	20°	23°	24°	20°	19°	20°	20°	17°	17°	16°	15
Fortaleza	19°	17°	14°	20°	16°	19°	17°	19°	21°	22°	19°	21°	25°	24°	16
Brasília	9°	10°	6°	10°	8°	11°	12°	12°	10°	17°	12°	15°	11°	14°	17
Terezina	24°	25°	27°	24°	25°	25°	23°	23°	23°	23°	23°	19°	24°	23°	18
Aracaju	11°	2°	10°	4°	18°	15°	18°	24°	17°	13°	7°	8°	10°	13°	19
Campo Grande	16°	19°	15°	16°	14°	10°	11°	15°	16°	14°	15°	20°	18°	18°	20
Manaus	7°	12°	12°	9°	11°	13°	9°	11°	13°	18°	21°	24°	21°	25°	21
São Paulo	1°	1°	3°	3°	4°	4°	4°	6°	3°	3°	4°	5°	6°	12°	22
São Luís	13°	15°	22°	22°	21°	21°	21°	25°	24°	24°	22°	25°	22°	21°	23
Natal	17°	20°	21°	18°	24°	20°	20°	22°	25°	25°	26°	26°	26°	27°	24
Rio Branco	5°	4°	4°	11°	10°	14°	10°	10°	9°	15°	10°	11°	19°	17°	25
Boa Vista	18°	5°	18°	14°	6°	6°	16°	9°	7°	9°	16°	13°	23°	22°	26
Palmas	-	-	23°	25°	27°	26°	26°	27°	27°	26°	27°	27°	27°	26°	27

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

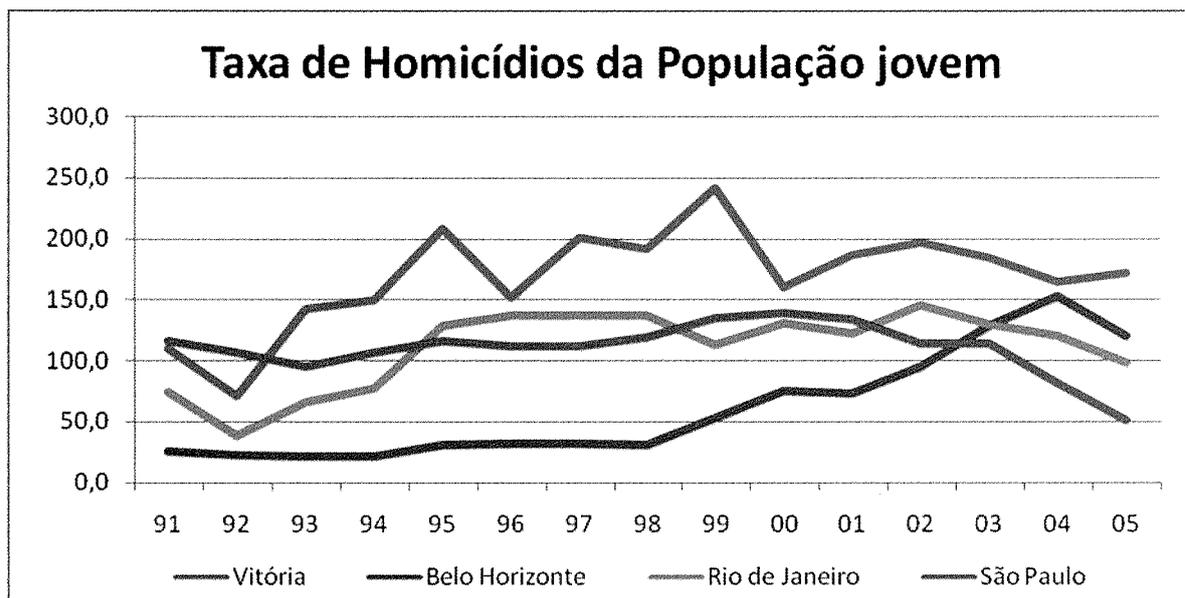
**Tabela 30 - Taxa de Homicídios da População Jovem, nas capitais da Região Sudeste 1991/2005**

Capitais	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	Variação %
<b>Vitória</b>	<b>110,2</b>	<b>71,1</b>	<b>142,2</b>	<b>149,5</b>	<b>208,2</b>	<b>151,0</b>	<b>200,5</b>	<b>191,2</b>	<b>241,7</b>	<b>160,5</b>	<b>186,3</b>	<b>197,11</b>	<b>183,8</b>	<b>164,44</b>	<b>171,3</b>	<b>55,5</b>
Belo Horizonte	26,4	22,8	22,5	22,0	31,6	32,3	32,4	31,8	53,7	75,40	73,0	95,4	129,0	152,8	120,6	357,0
Rio de Janeiro	73,4	38,1	65,5	76,7	128,6	137,0	136,7	136,6	113,2	131,2	122,5	145,5	129,8	120,4	97,8	33,3
São Paulo	115,6	106,3	94,8	106,7	115,7	112,0	111,2	119,4	134,2	138,8	133,5	114,2	113,9	81,6	51,2	-55,7

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Figura 3 – Taxa de homicídios da população jovem, nas capitais da região sudeste – 1991 a 2005**



Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Observando o gráfico acima, verificamos que em 1991 e 1992 São Paulo aparece em 1º lugar no ranking como a capital mais violenta da região sudeste na taxa de homicídio da população jovem, a partir de 1993 Vitória assume a liderança e permanece até 2005 como a capital mais violenta da região sudeste.

**Tabela 31 - Ordenamento por posição das taxas de homicídio da população total e jovens nas capitais – 2001 a 2005**

Capitais	População total		Capitais	População jovem	
	Soma de posições 201-2005	Resultado da soma posição 2001-2005		Soma de posições 201-2005	Resultado da soma posição 1991-2000
Recife	5	1 <sup>a</sup>	Recife	6	1 <sup>a</sup>
<b>Vitória</b>	<b>10</b>	<b>2<sup>a</sup></b>	<b>Vitória</b>	<b>9</b>	<b>2<sup>a</sup></b>
Porto Velho	24	3 <sup>a</sup>	Maceió	18	3 <sup>a</sup>
Rio de Janeiro	28	4 <sup>a</sup>	Rio de Janeiro	25	4 <sup>a</sup>
Maceió	29	5 <sup>a</sup>	Belo Horizonte	36	5 <sup>a</sup>
Cuiabá	31	6 <sup>a</sup>	Porto Velho	36	6 <sup>a</sup>
São Paulo	34	7 <sup>a</sup>	Cuiabá	40	7 <sup>a</sup>
Aracaju	39	8 <sup>a</sup>	Macapá	46	8 <sup>a</sup>
Macapá	51	9 <sup>a</sup>	São Paulo	49	9 <sup>a</sup>
João Pessoa	56	10 <sup>a</sup>	João Pessoa	54	10 <sup>a</sup>
Belo Horizonte	58	11 <sup>a</sup>	Porto Alegre	57	11 <sup>a</sup>
Porto Alegre	67	12 <sup>a</sup>	Aracaju	57	12 <sup>a</sup>
Rio Branco	67	12 <sup>a</sup>	Curitiba	59	13 <sup>a</sup>
Brasília	71	13 <sup>a</sup>	Brasília	69	14 <sup>a</sup>
Goiânia	79	14 <sup>a</sup>	Belém	81	15 <sup>a</sup>
Campo Grande	80	15 <sup>a</sup>	Rio Branco	82	16 <sup>a</sup>
Curitiba	82	16 <sup>a</sup>	Goiânia	85	17 <sup>a</sup>
Belém	84	17 <sup>a</sup>	Florianópolis	91	18 <sup>a</sup>
Boa Vista	85	18 <sup>a</sup>	Campo Grande	91	19 <sup>a</sup>
Fortaleza	100	19 <sup>a</sup>	Salvador	99	20 <sup>a</sup>
Salvador	104	20 <sup>a</sup>	Boa Vista	100	21 <sup>a</sup>
São Luís	105	21 <sup>a</sup>	Fortaleza	105	22 <sup>a</sup>
Manaus	108	22 <sup>a</sup>	Terezina	107	23 <sup>a</sup>
Terezina	115	23 <sup>a</sup>	Manaus	112	24 <sup>a</sup>
Florianópolis	121	24 <sup>a</sup>	São Luís	113	25 <sup>a</sup>
Palmas	124	25 <sup>a</sup>	Natal	129	26 <sup>a</sup>
Natal	133	26 <sup>a</sup>	Palmas	134	27 <sup>a</sup>

Fonte: Ministério da Saúde (Datusus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

## 6. ACIDENTES DE TRANSPORTES

### 6.1 Evolução dos óbitos por acidentes de transporte no Espírito Santo

**Tabela 32 - Evolução do número de óbitos por acidentes de transporte da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 1991 a 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação% 1991/2006
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	56	48	61	54	57	67	55	70	60	71	74	90	52	60	70	59	5,36
Cariacica	36	22	27	28	14	42	34	27	29	27	39	50	37	27	47	35	-2,78
Colatina	23	16	32	36	37	23	27	32	46	27	32	41	30	33	31	41	78,26
Fundão	15	5	1	6	12	7	8	8	1	10	8	12	6	4	8	9	-40,00
Guarapari	14	22	19	29	21	27	34	27	37	35	24	29	11	31	27	29	107,14
Linhares	26	23	24	29	35	40	25	32	28	33	34	36	40	40	35	40	53,85
São Mateus	24	22	18	28	34	39	21	35	27	38	38	30	33	37	35	51	112,50
Serra	102	86	71	79	110	98	102	97	106	123	118	146	139	139	103	132	29,41
Viana	13	14	11	13	12	24	11	19	14	16	10	17	29	17	14	8	-38,46
Vila Velha	82	54	71	69	64	47	56	51	36	43	40	42	42	31	31	32	-60,98
Vitória	159	182	182	203	193	186	163	143	176	143	152	162	160	160	174	154	-3,14
<b>RMGV</b>	<b>421</b>	<b>385</b>	<b>382</b>	<b>427</b>	<b>426</b>	<b>431</b>	<b>408</b>	<b>372</b>	<b>399</b>	<b>397</b>	<b>391</b>	<b>458</b>	<b>424</b>	<b>409</b>	<b>404</b>	<b>399</b>	<b>-5,23</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>341</b>	<b>278</b>	<b>321</b>	<b>358</b>	<b>384</b>	<b>403</b>	<b>370</b>	<b>446</b>	<b>382</b>	<b>439</b>	<b>458</b>	<b>492</b>	<b>435</b>	<b>465</b>	<b>474</b>	<b>553</b>	<b>62,17</b>
<b>Estado</b>	<b>762</b>	<b>663</b>	<b>703</b>	<b>785</b>	<b>810</b>	<b>834</b>	<b>778</b>	<b>818</b>	<b>781</b>	<b>836</b>	<b>849</b>	<b>950</b>	<b>859</b>	<b>874</b>	<b>878</b>	<b>952</b>	<b>24,93</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 33 - Evolução do número de óbitos por acidentes de transporte da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 1991 a 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação% 1991/2006
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	20	11	10	18	15	16	14	16	12	19	22	26	14	22	14	13	-35,0
Cariacica	4	3	4	3	3	5	5	5	9	7	12	12	9	3	9	7	75,0
Colatina	5	4	7	6	7	5	7	8	11	4	7	6	3	9	9	12	140,0
fundão	1	0	0	1	1	1	0	0	1	2	0	0	0	0	2	1	0,0
Guarapari	1	8	4	5	4	6	8	7	5	8	3	5	1	7	6	2	100,0
Linhares	5	6	2	10	9	5	3	6	4	4	7	7	4	9	10	6	20,0
São Mateus	5	5	3	6	6	5	2	7	5	6	6	1	5	9	7	10	100,0
Serra	24	13	16	12	29	19	15	17	25	29	27	33	28	27	14	33	37,5
Viana	3	3	3	1	1	3	2	2	2	3	1	3	6	3	4	1	-66,7
Vila Velha	19	10	12	9	13	9	12	7	8	6	9	10	4	5	7	11	-42,1
Vitória	26	32	26	40	35	26	35	32	34	34	33	38	37	32	40	25	-3,8
<b>RMGV</b>	<b>78</b>	<b>69</b>	<b>65</b>	<b>70</b>	<b>85</b>	<b>68</b>	<b>77</b>	<b>70</b>	<b>83</b>	<b>89</b>	<b>85</b>	<b>101</b>	<b>85</b>	<b>77</b>	<b>82</b>	<b>80</b>	<b>2,6</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>84</b>	<b>69</b>	<b>55</b>	<b>90</b>	<b>89</b>	<b>73</b>	<b>86</b>	<b>89</b>	<b>82</b>	<b>89</b>	<b>98</b>	<b>113</b>	<b>89</b>	<b>118</b>	<b>110</b>	<b>106</b>	<b>26,2</b>
<b>Estado</b>	<b>162</b>	<b>138</b>	<b>120</b>	<b>160</b>	<b>174</b>	<b>141</b>	<b>163</b>	<b>159</b>	<b>165</b>	<b>178</b>	<b>183</b>	<b>214</b>	<b>174</b>	<b>195</b>	<b>192</b>	<b>186</b>	<b>14,8</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

A tabela 33 apresenta a evolução do número de mortes por acidentes de transportes da população jovem. Verifica-se que para o Estado, a variação percentual no período estudado foi de 14,8%, percentual esse, menor que o ocorrido na população total (24,93). Para a população jovem os municípios de Cachoeiro, Viana e Vila Velha e Vitória apresentam decréscimo.

**Tabela 34 - Evolução das taxas de óbito por acidentes de transporte da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 2000 a 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação % 1991/2006
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	39,05	33,18	41,73	36,56	38,21	44,56	35,22	43,17	35,63	40,03	34,43	39,67	26,01	29,84	35,97	29,78	-23,76
Cariacica	13,11	7,88	9,47	9,62	4,72	13,95	11,08	8,64	9,11	8,33	23,91	27,48	30,03	21,77	13,22	9,69	-26,08
Colatina	21,53	14,85	31,36	34,97	35,64	22,00	25,35	29,48	41,59	23,07	29,86	34,97	21,52	35,18	28,05	36,68	70,38
Fundão	147,00	49,00	9,80	58,80	117,60	68,60	78,40	78,40	9,80	98,00	33,86	58,82	64,88	42,41	54,18	59,66	-59,42
Guarapari	22,68	34,43	28,56	41,96	29,30	36,62	44,07	33,44	43,80	39,59	25,68	39,36	19,67	28,22	25,68	26,82	18,24
Linhares	21,72	19,05	19,68	23,55	28,15	31,92	23,70	29,69	25,41	29,30	30,47	33,74	33,35	32,12	28,83	32,52	49,71
São Mateus	32,48	29,15	23,27	35,35	41,96	47,26	24,96	40,61	30,58	42,01	31,67	31,91	31,36	35,97	33,65	49,54	52,54
Serra	45,91	37,25	29,40	31,37	41,97	36,25	36,14	32,92	34,46	38,30	20,35	32,75	25,31	28,23	26,88	33,47	-27,10
Viana	29,64	31,44	24,27	28,20	25,60	50,53	22,49	37,71	26,98	29,93	37,00	41,46	30,14	40,11	23,55	13,21	-55,41
Vila Velha	30,88	19,90	25,51	24,19	21,92	15,80	18,13	15,90	10,81	12,43	18,92	20,12	20,23	16,11	7,82	7,89	-74,43
Vitória	61,44	69,98	69,57	77,14	72,92	69,96	59,87	51,30	61,65	48,58	17,87	18,71	20,82	19,61	55,54	48,57	-20,95
<b>RMGV</b>	<b>36,04</b>	<b>33,04</b>	<b>32,33</b>	<b>34,90</b>	<b>33,55</b>	<b>33,76</b>	<b>30,86</b>	<b>27,21</b>	<b>28,82</b>	<b>27,08</b>	<b>21,38</b>	<b>26,70</b>	<b>24,42</b>	<b>22,74</b>	<b>24,82</b>	<b>24,01</b>	<b>-33,37</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>24,15</b>	<b>19,03</b>	<b>21,42</b>	<b>23,97</b>	<b>25,81</b>	<b>26,51</b>	<b>23,98</b>	<b>28,25</b>	<b>23,37</b>	<b>26,68</b>	<b>26,34</b>	<b>31,07</b>	<b>25,78</b>	<b>29,47</b>	<b>26,56</b>	<b>30,68</b>	<b>27,02</b>
<b>Estado</b>	<b>29,30</b>	<b>25,14</b>	<b>26,22</b>	<b>28,81</b>	<b>29,26</b>	<b>29,76</b>	<b>27,08</b>	<b>27,77</b>	<b>25,86</b>	<b>26,86</b>	<b>23,97</b>	<b>29,02</b>	<b>25,23</b>	<b>26,31</b>	<b>25,73</b>	<b>27,48</b>	<b>-6,21</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datusus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 35 - Evolução das taxas de óbito por acidentes de transporte da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 2000 a 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação% 1991/2006
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	75,52	41,04	36,86	65,55	53,96	56,87	47,56	51,96	37,25	53,41	58,66	74,33	39,36	60,83	37,33	34,04	-54,92
Cariacica	7,33	5,36	6,96	5,09	4,96	8,05	7,87	7,70	13,56	10,31	16,13	17,13	12,66	4,16	12,10	9,26	26,39
Colatina	23,67	19,10	35,93	31,05	36,53	24,68	33,82	37,83	50,91	18,12	32,31	28,93	14,31	42,50	41,54	54,75	131,32
Fundão	49,90	0,00	0,00	49,90	49,90	49,90	0,00	0,00	49,90	99,80	0,00	0,00	0,00	0,00	69,18	33,88	-32,11
Guarapari	8,07	61,80	29,56	35,36	27,06	38,83	49,64	41,64	28,52	43,74	13,79	25,70	5,00	34,10	27,59	8,94	10,72
Linhares	20,44	24,10	7,89	38,79	34,31	18,73	13,52	26,41	17,20	16,80	27,27	28,65	16,18	35,98	38,96	23,08	12,91
São Mateus	33,91	32,93	19,18	37,26	36,18	29,27	11,35	38,51	26,66	31,01	27,76	4,97	24,44	43,24	32,39	45,42	33,93
Serra	56,91	29,11	33,83	23,96	54,69	33,83	25,41	27,39	38,32	42,29	33,00	45,19	37,29	34,99	17,11	39,19	-31,14
Viana	35,42	34,39	33,39	10,81	10,49	30,57	19,58	18,82	18,08	26,06	7,81	25,12	49,39	24,30	31,24	7,67	-78,34
Vila Velha	36,94	18,94	22,13	16,17	22,75	15,34	19,63	10,99	12,06	8,68	11,37	13,80	5,40	6,61	8,84	13,59	-63,22
Vitória	52,00	63,12	50,58	76,74	66,23	48,52	63,38	56,23	57,98	54,60	50,94	61,40	59,13	50,60	61,75	38,13	-26,67
RMGV	35,15	30,55	27,91	29,14	34,29	26,58	29,03	25,45	29,10	29,07	25,18	32,42	26,76	23,78	24,29	23,21	-33,97
Demais municípios	29,18	23,55	18,68	30,31	29,70	23,64	27,22	27,52	24,76	26,54	27,12	32,76	25,52	33,46	30,44	28,97	-0,72
Estado	31,74	26,60	22,76	29,79	31,78	24,98	28,05	26,57	26,77	27,72	26,18	32,60	26,11	28,83	27,47	26,18	-17,54

Fonte: Ministério da Saúde (Datusus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

As tabelas 34 e 35 permitem visualizar a evolução das taxas de óbitos por acidentes de transportes da população total e da população jovem para o Estado ao longo do período. Em termos de comparação, não existe grande divergência entre as taxas das duas populações. Isso significa que, em termos de magnitude, a evolução das taxas de óbitos por acidentes de transportes da população jovem acompanha a da população total. As taxas por 100.000hab. mostram também que quando relativizamos com a população há uma diminuição nas mortes por acidentes de transportes ao longo do tempo.

## 6.2 Óbitos por acidentes de transporte e sexo

Tabela 36 - Óbitos por acidentes de transporte da população total e da população jovem por sexo (municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado) - 2000

Municípios, RMGV e Estado	População Total							População Jovem						
	Óbitos por acidentes de transportes			% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa fem.	Óbitos por acidentes de transportes			% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa Fem.
	Total	Masc.	Fem.					Total	Masc.	Fem.				
Cachoeiro de Itapemirim	71	61	10	85,92	14,08	71,17	11,21	19	15	3	83,33	16,67	91,71	17,48
Cariacica	27	21	6	77,78	22,22	13,17	3,64	7	7	0	100,00	0,00	20,58	0,00
Colatina	27	20	7	74,07	25,93	36,18	12,19	4	3	1	75,00	25,00	27,77	9,07
Fundão	10	8	2	80,00	20,00	121,58	31,11	2	2	0	100,00	0,00	153,49	0,00
Guarapari	35	30	5	85,71	14,29	68,02	11,29	8	7	1	87,50	12,50	77,81	10,84
Linhares	33	29	4	87,88	12,12	51,76	7,07	4	4	0	100,00	0,00	32,88	0,00
São Mateus	38	31	7	81,58	18,42	68,89	15,40	6	5	1	83,33	16,67	51,92	10,35
Serra	123	101	22	82,11	17,89	63,74	13,52	29	23	6	79,31	20,69	68,01	17,38
Viana	16	14	2	87,50	12,50	52,20	7,51	3	3	0	100,00	0,00	51,10	0,00
Vila Velha	43	30	13	69,77	30,23	18,08	7,22	6	4	2	66,67	33,33	11,28	5,64
Vitória	143	109	34	76,22	23,78	79,02	22,03	34	29	4	87,88	12,12	100,08	12,78
RMGV	397	313	84	78,84	21,16	44,76	11,36	89	75	13	84,62	15,38	51,65	8,60
Demais municípios	439	349	90	79,50	20,50	41,77	10,93	89	75	15	83,67	16,33	52,44	12,12
Estado	836	662	174	79,19	20,81	43,13	11,14	178	150	28	84,09	15,91	47,06	8,86

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 37 - Óbitos por acidentes de transporte da população total e da população jovem por sexo, segundo municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 2006**

Municípios, RMGV e Estado	População Total							População Jovem						
	Óbitos por acidentes de transportes			% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa fem.	Óbitos por acidentes de transportes			% Masc.	% Fem.	Taxa Masc.	Taxa Fem.
	Total	Masc.	Fem.					Total	Masc.	Fem.				
Cachoeiro de Itapemirim	59	56	3	94,92	5,08	57,67	2,97	13	12	1	92,31	7,69	64,01	5,14
Cariacica	35	28	7	80,00	20,00	15,77	3,81	7	5	2	71,43	28,57	13,18	5,31
Colatina	41	35	6	85,37	14,63	63,84	10,53	12	12	0	100,00	0,00	109,42	0,00
Fundão	9	8	1	88,89	11,11	104,86	13,41	1	1	0	100,00	0,00	66,14	0,00
Guarapari	29	25	4	86,21	13,79	46,35	7,38	2	2	0	100,00	0,00	18,04	0,00
Linhares	40	33	7	82,50	17,50	53,93	11,33	6	6	0	100,00	0,00	45,32	0,00
São Mateus	51	43	8	84,31	15,69	83,96	15,46	10	9	1	90,00	10,00	81,63	9,10
Serra	132	107	25	81,06	18,94	54,99	12,51	33	24	9	72,73	27,27	57,39	21,23
Viana	8	8	0	100,00	0,00	26,33	0,00	1	1	0	100,00	0,00	15,04	0,00
Vila Velha	32	22	10	68,75	31,25	11,31	4,74	11	8	3	72,73	27,27	20,30	7,22
Vitória	154	121	33	78,57	21,43	80,87	19,71	25	23	2	92,00	8,00	72,79	5,89
RMGV	399	319	80	79,95	20,05	39,47	9,37	80	64	16	80,00	20,00	37,64	9,16
Demais municípios	553	470	83	84,99	15,01	51,77	9,28	106	96	10	90,57	9,43	51,48	5,58
Estado	952	789	163	82,88	17,12	45,98	9,32	186	160	26	86,02	13,98	44,88	8,47

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

### 6.3 Comparação com outros Estados brasileiros

A tabela 38, mostra que entre as Unidades da Federação, em um extremo, com taxas mais baixas encontram-se os três últimos colocados que são os estados do Maranhão, Bahia e Pará, que não chegam a 15 óbitos em 100.000 hab. para o conjunto da população, já o Espírito Santo registrou uma queda significativa entre os anos de 2000 e 2005 saindo da 7ª para a 10ª posição, na população total. Olhando o outro extremo encontramos os estados de Roraima, Matro Grosso e Distrito Federal que eram os três primeiros colocados, para o total da população em 2000, e em 2005, esses estados apresentaram quedas nas taxas de óbitos, passando para 8ª, 3ª e 9ª posições respectivamente. Para a população jovem o estado do Espírito Santo também registrou queda saindo da 8ª para 10ª colocação.

**Tabela 38 - Ordenamento das unidades da federação por taxas de óbito por acidentes de transporte da população total e de jovens de 15 a 24 anos – 2000 a 2005**

UF	População Total				UF	Jovens de 15 a 24 anos			
	Taxa 2000	Taxa 2005	Posição 2000	Posição 2005		Taxa 2000	Taxa 2005	Posição 2000	Posição 2005
Roraima	41,9	26,83	1º	8º	Roraima	38,6	29,00	1º	4º
Mato Grosso	29,9	31,68	2º	3º	Santa Catarina	37,1	28,76	2º	6º
Distrito Federal	29,6	26,15	3º	9º	Mato Grosso	34,8	31,49	3º	1º
Tocantins	29,1	30,63	4º	4º	Goiás	33,1	27,83	4º	8º
Santa Catarina	28,9	32,37	5º	2º	Distrito Federal	29,8	27,34	5º	9º
Goiás	28,1	27,81	6º	7º	Tocantins	29,7	30,42	6º	3º
<b>Espirito Santo</b>	<b>27,0</b>	<b>25,76</b>	<b>7º</b>	<b>10º</b>	Paraná	29,1	28,27	7º	7º
Paraná	26,4	29,51	8º	5º	<b>Espirito Santo</b>	<b>27,9</b>	<b>25,32</b>	<b>8º</b>	<b>10º</b>
Rondônia	22,4	27,83	9º	6º	Amapá	21,5	18,42	9º	17º
Alagoas	20,2	19,73	10º	14º	Rondônia	20,9	28,99	10º	5º
Amapá	20,1	18,50	11º	18º	Rio Grande do Sul	20,7	17,66	11º	19º
Mato Grosso do Sul	19,9	33,08	12º	1º	Sergipe	20,4	19,91	12º	14º
Sergipe	19,6	19,97	13º	13º	Alagoas	19,8	20,39	13º	13º
Rio Grande do Sul	18,5	18,86	14º	16º	Mato Grosso do Sul	19,6	31,14	14º	2º
Rio de Janeiro	18,2	19,09	15º	15º	Pernambuco	19,1	16,94	15º	20º
Pernambuco	17,8	16,96	16º	21º	Rio de Janeiro	18,9	18,81	16º	15º
Rio Grande do Norte	17,2	15,35	17º	22º	São Paulo	18,4	16,83	17º	21º
Ceará	17,0	21,81	18º	11º	Rio Grande do Norte	17,9	15,42	18º	22º
Acre	16,5	14,78	19º	24º	Ceará	17,8	21,36	19º	11º
São Paulo	16,2	17,76	20º	20º	Piauí	15,3	20,60	20º	12º
Piauí	15,6	21,38	21º	12º	Minas Gerais	15,0	18,57	21º	16º
Minas Gerais	14,2	18,79	22º	17º	Amazonas	14,2	12,53	22º	27º
Amazonas	12,2	12,81	23º	27º	Paraíba	14,2	17,92	22º	18º
Paraíba	12,1	18,49	24º	19º	Pará	12,0	14,49	23º	24º
Pará	11,1	14,50	25º	25º	Acre	9,7	13,81	24º	25º
Bahia	8,8	12,96	26º	26º	Maranhão	9,4	14,75	25º	23º
Maranhão	7,9	14,89	27º	23º	Bahia	9,0	13,16	26º	26º

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

#### **6.4 Comparação com outras capitais brasileiras**

A tabela 39 permite ordenar segundo a gravidade da incidência das mortes por acidentes de transporte, tanto para a população total como para a população jovem. Observa-se que, para o conjunto da população, Vitória em 2000 ocupava a 2ª colocação no ranking e teve um aumento na incidência das mortes por acidente de transportes, passando a ocupar a 1ª posição em 2005. Palma teve queda passando da 1ª para a 4ª. Já para a população jovem, Vitória e Goiânia permanecem ocupando respectivamente a 1ª e 2ª posição no Ranking. Já a capital Palmas apresentou melhora acentuada nas taxas, saindo da 3ª para 11ª posição, ao contrário de Teresina que em 2000 ocupava a 16ª posição e passou a ocupar a 3ª posição em 2005, ficando evidente a elevação acentuada das mortes juvenis por acidente de transportes, naquela capital.

**Tabela 39 - Ordenamento das capitais por taxas de óbito por acidentes de transporte da população total e da população jovem – 2000 a 2005**

Capitais	População total				Capitais	Jovens de 15 a 24 anos			
	Taxa 2000	Taxa 2005	Posição 2000	Posição 2005		Taxa 2000	Taxa 2005	Posição 2000	Posição 2005
Palmas	57,5	39,39	1º	4º	<b>Vitória</b>	<b>54,6</b>	<b>61,75</b>	<b>1º</b>	<b>1º</b>
<b>Vitória</b>	<b>48,6</b>	<b>54,88</b>	<b>2º</b>	<b>1º</b>	Goiânia	53,3	44,32	2º	2º
Goiânia	44,6	48,38	3º	2º	Palmas	44,8	31,50	3º	11º
Boa Vista	42,9	30,14	4º	11º	Cuiabá	43,9	35,53	4º	7º
Belém	38,5	23,19	5º	20º	Aracaju	36,7	41,09	5º	4º
Aracaju	35,1	35,50	6º	5º	Florianópolis	32,9	40,68	6º	5º
Cuiabá	35,0	28,85	7º	13º	João Pessoa	30,9	29,36	7º	12º
Recife	34,5	34,64	8º	7º	Macapá	30,8	25,79	8º	15º
Teresina	31,3	34,99	9º	6º	Recife	30,2	33,92	9º	9º
Maceió	30,7	26,56	10º	15º	Porto Alegre	30,1	28,31	10º	14º
Porto Velho	30,2	43,06	11º	3º	Maceió	30,1	23,46	11º	18º
Macapá	30,0	25,32	12º	17º	Brasília	29,0	22,02	12º	19º
Rio Branco	29,2	23,22	13º	19º	Curitiba	27,5	33,83	13º	10º
Curitiba	29,2	30,15	14º	10º	Boa Vista	26,6	20,23	14º	20º
João Pessoa	28,9	30,12	15º	12º	Porto Velho	26,3	34,74	15º	8º
Brasília	28,4	26,15	16º	16º	Teresina	25,9	42,02	16º	3º
Florianópolis	27,5	30,24	17º	9º	Campo Grande	23,0	38,10	17º	6º
Porto Alegre	26,8	21,84	18º	22	Manaus	22,2	16,90	18º	25º
Natal	22,2	14,52	19º	26º	Belo Horizonte	22,0	24,92	19º	17º
Campo Grande	21,5	32,41	20º	8º	Fortaleza	20,0	25,40	20º	16º
Fortaleza	20,6	26,61	21º	14º	Belém	19,4	18,95	21º	22º
Manaus	19,6	18,06	22º	24º	Rio de Janeiro	18,2	18,42	22º	24º
Rio de Janeiro	17,6	16,05	23º	25º	Natal	16,6	14,62	23º	27º
São Luís	12,6	22,58	24º	21	São Luís	14,7	19,85	24º	21º
Salvador	11,1	18,55	25º	23	Rio Branco	14,1	29,12	25º	13º
Belo Horizonte	10,5	25,09	26º	18º	Salvador	8,8	16,39	26º	26º
São Paulo	7,0	14,45	27º	27º	São Paulo	8,8	18,62	27º	23º

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

## 7.

## SUICÍDIOS

---

### 7.1 Evolução do número de suicídios no Espírito Santo

Analisando o período em estudo, podemos verificar, que entre os anos 1991 e 2006 o número de suicídios para a população total no Espírito Santo, passou de 103 em 1991 para 161 em 2006, significando um aumento de 56,31%. Já a RMGV o crescimento dos suicídios foi de 51,02%. Alguns municípios selecionados como Cachoeiro, Cariacica e Serra houve uma elevação ainda mais significativa chegando à casa de mais de 300% no período. Para a população jovem, o número de suicídios no Estado, não apresentou aumento significativo. Somente a RMGV apresentou um aumento de 22,22% no período. Já capital Vitória apresenta uma queda de 44,4%.

**Tabela 40 - Evolução do número de óbitos por suicídio da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação %
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	3	3	7	6	8	4	7	4	5	9	5	6	9	10	6	13	333,33
Cariacica	2	5	7	1	7	11	9	12	9	10	10	7	8	10	11	10	400,00
Colatina	4	6	3	3	1	7	8	8	6	5	5	4	11	4	4	5	25,00
Fundão	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	2	0	3	
Guarapari	2	4	1	3	3	2	1	5	1	1	1	0	3	5	6	4	100,00
Linhares	5	5	4	4	4	3	3	2	5	1	2	6	5	3	2	6	20,00
São Mateus	0	0	5	4	2	2	2	0	1	1	2	4	5	4	2	3	
Serra	5	5	10	4	8	12	12	8	5	8	9	4	14	7	15	21	320,00
Viana	3	0	0	1	0	1	0	2	0	4	4	0	3	1	1	3	0,00
Vila Velha	10	5	7	14	6	13	11	17	6	10	13	13	18	21	16	18	80,00
Vitória	27	12	19	13	18	19	15	15	15	19	13	22	12	21	24	15	-44,44
<b>RMGV</b>	<b>49</b>	<b>32</b>	<b>44</b>	<b>36</b>	<b>42</b>	<b>59</b>	<b>48</b>	<b>59</b>	<b>37</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>47</b>	<b>58</b>	<b>67</b>	<b>73</b>	<b>74</b>	<b>51,02</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>54</b>	<b>49</b>	<b>53</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>52</b>	<b>68</b>	<b>65</b>	<b>57</b>	<b>54</b>	<b>66</b>	<b>79</b>	<b>94</b>	<b>82</b>	<b>93</b>	<b>87</b>	<b>61,11</b>
<b>Estado</b>	<b>103</b>	<b>81</b>	<b>97</b>	<b>90</b>	<b>101</b>	<b>111</b>	<b>116</b>	<b>124</b>	<b>94</b>	<b>106</b>	<b>117</b>	<b>126</b>	<b>152</b>	<b>149</b>	<b>166</b>	<b>161</b>	<b>56,31</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde  
Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 41 - Evolução do número de óbitos por suicídio da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado - 1991 a 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação %
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	0	0	2	1	2	0	0	1	1	1	1	1	1	2	0	1	—
Cariacica	0	1	1	1	0	6	3	4	1	0	1	4	2	2	3	5	—
Colatina	1	0	0	1	0	1	0	2	0	1	1	0	3	1	0	1	0,00
Fundão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	—
Guarapari	0	0	1	1	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	1	—
Linhares	2	2	1	1	1	0	1	0	1	1	1	0	0	2	0	1	-50,00
São Mateus	0	0	2	2	1	1	1	0	0	0	1	0	2	2	0	0	—
Serra	0	2	3	1	1	4	4	0	1	0	3	0	4	0	2	3	—
Viana	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0,00
Vila Velha	0	1	1	1	1	1	2	3	2	2	3	3	3	5	3	2	—
Vitória	8	5	2	2	3	4	2	4	4	2	4	5	4	2	4	1	-87,50
<b>RMGV</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>22,22</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	<b>8</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>-7,69</b>
<b>Estado</b>	<b>22</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>19</b>	<b>11</b>	<b>29</b>	<b>25</b>	<b>27</b>	<b>29</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>4,55</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Quando relativamos o número de óbitos com a população, obtendo-se as taxas de suicídios, constata-se que os municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica e Serra apresentaram uma variação percentual superior a 136% para a população total. Já os municípios de Linhares, Viana e Vitória tiveram uma queda nas taxas. O Estado, durante o período estudado, vem mantendo o número de mortes em 100.000hab. sem grandes variações. Para a população jovem, os dados mostram que houve queda nas taxas de óbitos por suicídios no Estado como um todo. (tabela 43)

**Tabela 42 - Evolução das taxas de óbito por suicídio da população total, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 1991 a 2005**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação %
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	2,09	2,07	4,79	4,06	5,36	2,66	4,48	2,47	2,97	5,15	2,81	3,31	4,88	5,33	3,08	5,55	165,35
Cariacica	0,73	1,79	2,45	0,34	2,36	3,65	2,93	3,84	2,83	3,08	3,03	2,09	2,36	2,90	3,09	2,22	204,14
Colatina	3,74	5,57	2,94	2,91	0,96	6,70	7,51	7,37	5,42	4,44	4,78	3,78	10,29	3,70	3,62	4,47	19,48
Fundão	0,00	9,80	0,00	0,00	0,00	9,80	0,00	0,00	8,11	0,00	8,11	8,11	0,00	16,22	0,00	24,34	_
Guarapari	3,24	6,26	1,50	4,34	4,19	2,71	1,30	6,19	1,18	1,13	1,09	0,00	3,11	5,04	5,71	3,70	14,16
Linhares	4,18	4,14	3,28	3,25	3,22	2,39	2,84	1,86	4,54	0,89	1,75	5,19	4,28	2,54	1,65	4,07	-2,69
São Mateus	0,00	0,00	6,46	5,05	2,47	2,42	2,38	0,00	1,13	1,11	2,16	4,25	5,23	4,11	1,98	1,94	_
Serra	2,25	2,17	4,14	1,59	3,05	4,44	4,25	2,71	1,63	2,49	2,69	1,17	3,98	1,94	3,91	5,32	136,60
Viana	6,84	0,00	0,00	2,17	0,00	2,11	0,00	3,97	0,00	7,48	7,33	0,00	5,32	1,74	1,68	4,96	-27,54
Vila Velha	3,77	1,84	2,51	4,91	2,06	4,37	3,56	5,30	1,80	2,89	3,65	3,58	4,86	5,55	4,04	4,44	17,93
Vitória	10,43	4,61	7,26	4,94	6,80	7,15	5,51	5,38	5,25	6,50	4,39	7,35	3,97	6,87	7,66	4,42	-57,68
<b>RMGV</b>	<b>4,50</b>	<b>2,70</b>	<b>3,73</b>	<b>2,98</b>	<b>3,40</b>	<b>4,62</b>	<b>3,70</b>	<b>4,41</b>	<b>2,61</b>	<b>3,65</b>	<b>3,46</b>	<b>3,13</b>	<b>3,79</b>	<b>4,29</b>	<b>4,48</b>	<b>4,27</b>	<b>-5,05</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>3,66</b>	<b>3,36</b>	<b>3,53</b>	<b>3,56</b>	<b>3,85</b>	<b>3,43</b>	<b>4,31</b>	<b>4,04</b>	<b>3,54</b>	<b>3,23</b>	<b>3,93</b>	<b>4,65</b>	<b>5,41</b>	<b>4,60</b>	<b>5,22</b>	<b>3,94</b>	<b>7,51</b>
<b>Estado</b>	<b>3,96</b>	<b>3,07</b>	<b>3,62</b>	<b>3,30</b>	<b>3,65</b>	<b>3,96</b>	<b>4,04</b>	<b>4,21</b>	<b>3,11</b>	<b>3,42</b>	<b>3,71</b>	<b>3,94</b>	<b>4,68</b>	<b>4,52</b>	<b>4,87</b>	<b>4,10</b>	<b>3,49</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

**Tabela 43 - Evolução das taxas de óbito por suicídio da população jovem, por municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado – 1991 a 2005**

Municípios, RMGV e Estado	Anos																Variação %
	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	
Cachoeiro de Itapemirim	0,00	0,00	7,37	3,64	7,20	0,00	0,00	3,25	3,10	2,97	2,91	2,86	2,81	5,53	0,00	2,62	—
Cariacica	0,00	1,79	1,74	1,70	0,00	9,66	4,72	6,16	1,51	0,00	1,45	5,71	2,81	2,77	4,03	6,62	—
Colatina	4,73	0,00	0,00	5,18	0,00	4,94	0,00	9,46	0,00	4,53	4,87	0,00	14,31	4,72	0,00	4,56	-3,62
Fundão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	—
Guarapari	0,00	0,00	7,39	7,07	6,77	6,47	6,21	11,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,60	4,47	—
Linhares	8,17	8,03	3,95	3,88	3,81	0,00	4,51	0,00	4,30	4,20	4,14	0,00	0,00	8,00	0,00	3,85	-52,95
São Mateus	0,00	0,00	12,79	12,42	6,03	5,85	5,68	0,00	0,00	0,00	5,06	0,00	9,78	9,61	0,00	0,00	—
Serra	0,00	4,48	6,34	2,00	1,89	7,12	6,78	0,00	1,53	0,00	4,20	0,00	5,33	0,00	2,44	3,56	—
Viana	11,81	0,00	0,00	10,81	0,00	0,00	0,00	9,41	0,00	8,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,67	-35,03
Vila Velha	0,00	1,89	1,84	1,80	1,75	1,70	3,27	4,71	3,02	2,89	4,22	4,14	4,05	6,61	3,79	2,47	—
Vitória	16,00	9,87	3,87	3,81	5,62	7,46	3,71	7,37	7,33	3,31	6,54	8,08	6,39	3,16	6,17	1,63	-89,79
<b>RMGV</b>	<b>4,11</b>	<b>3,99</b>	<b>3,43</b>	<b>2,91</b>	<b>2,42</b>	<b>6,25</b>	<b>4,52</b>	<b>5,09</b>	<b>2,81</b>	<b>1,69</b>	<b>3,59</b>	<b>3,85</b>	<b>4,09</b>	<b>2,78</b>	<b>3,85</b>	<b>3,48</b>	<b>-15,29</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>4,46</b>	<b>3,41</b>	<b>3,74</b>	<b>3,70</b>	<b>5,34</b>	<b>3,89</b>	<b>4,11</b>	<b>4,02</b>	<b>3,32</b>	<b>1,77</b>	<b>5,28</b>	<b>3,77</b>	<b>4,01</b>	<b>5,67</b>	<b>1,94</b>	<b>3,01</b>	<b>-32,63</b>
<b>Estado</b>	<b>4,31</b>	<b>3,66</b>	<b>3,60</b>	<b>3,35</b>	<b>4,02</b>	<b>4,96</b>	<b>4,30</b>	<b>4,51</b>	<b>3,08</b>	<b>1,73</b>	<b>4,48</b>	<b>3,81</b>	<b>4,05</b>	<b>4,29</b>	<b>2,86</b>	<b>3,24</b>	<b>-24,91</b>

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus) e Secretaria de Estado da Saúde

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

## 7.2 Comparação com outros estados brasileiros

**Tabela 44 - Ordenamento das unidades da federação por posição das taxas de suicídio em 2005, da população total e da população jovem - 2000 e 2005**

UF	População total			UF	População jovem		
	Posição		Taxa 2005		Posição		Taxa 2005
	2000	2005			2000	2005	
Rio Grande do Sul	1ª	1ª	9,93	Mato Grosso do Sul	1ª	1ª	12,66
Mato Grosso do Sul	2ª	2ª	8,52	Amapá	4ª	2ª	11,26
Santa Catarina	3ª	3ª	7,65	Roraima	2ª	3ª	10,66
Roraima	4ª	4ª	6,90	Rio Grande do Sul	5ª	4ª	8,18
Amapá	13ª	5ª	6,73	Ceará	13ª	5ª	7,44
Ceará	12ª	6ª	6,66	Paraná	7ª	6ª	7,25
Paraná	6ª	7ª	6,56	Goiás	8ª	7ª	6,59
Goiás	5ª	8ª	5,66	Piauí	20ª	8ª	6,39
Mato Grosso	7ª	9ª	5,39	Santa Catarina	9ª	9ª	6,19
Rio Grande do Norte	14ª	10ª	5,26	Rondônia	11ª	10ª	6,11
Tocantins	14ª	11ª	5,21	Tocantins	10ª	11ª	6,00
Minas Gerais	13ª	12ª	5,13	Mato Grosso	6ª	12ª	5,12
Piauí	16ª	13ª	5,09	Amazonas	14ª	13ª	5,01
Espírito Santo	13ª	14ª	4,87	Rio Grande do Norte	20ª	14ª	4,71
Distrito Federal	10ª	15ª	4,80	Minas Gerais	18ª	15ª	4,05
Sergipe	16ª	16ª	4,27	Sergipe	15ª	16ª	4,04
Rondônia	9ª	17ª	4,17	Pernambuco	17ª	17ª	3,93
São Paulo	11ª	18ª	4,02	Distrito Federal	12ª	18ª	3,83
Pernambuco	13ª	19ª	3,70	São Paulo	16ª	19ª	3,73
Paraíba	21ª	20ª	2,89	Acre	3ª	20ª	3,37
Acre	8ª	21ª	2,84	Pará	19ª	21ª	3,28
Amazonas	16ª	22ª	2,82	Alagoas	21ª	22ª	2,93
Rio de Janeiro	15ª	23ª	2,80	Espírito Santo	23ª	23ª	2,86
Alagoas	17ª	24ª	2,59	Paraíba	25ª	24ª	2,55
Bahia	19ª	25ª	2,58	Rio de Janeiro	22ª	25ª	2,43
Pará	18ª	26ª	2,40	Bahia	24ª	26ª	2,25
Maranhão	20ª	27ª	1,82	Maranhão	23ª	27ª	1,84

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

A tabela 44, que apresenta o ordenamento dos estados brasileiros por taxas de suicídios da população total e jovem, permite verificar que entre os anos 2000 e 2005, o Espírito Santo permaneceu praticamente no mesmo patamar, em relação aos demais estados. Para a população total o Espírito Santo apresenta melhora de uma posição no ranking por taxa de suicídio, passando do 13º para o 14º lugar. Já o ranking por taxas de suicídios juvenis o Espírito Santo permanece na mesma posição, ocupando o 23º lugar no ranking, representando uma das menores taxas entre as outras unidades da federação.

### 7.3 Comparação com outras capitais brasileiras

**Tabela 45 - Ordenamento das capitais por posição das taxas de suicídio em 2005, da população total e da população jovem - 2000 e 2005**

Capitais	População total			Capitais	População jovem		
	Posição		Taxa 2005		Posição		Taxa 2005
	2000	2005			2000	2005	
<b>Fortaleza</b>	15 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	8,42	<b>Porto Velho</b>	22 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	11,17
<b>Vitória</b>	6 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	7,66	<b>Campo Grande</b>	9 <sup>a</sup>	1 <sup>a</sup>	11,17
<b>Macapá</b>	10 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	7,32	<b>Macapá</b>	5 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	11,05
<b>Goiânia</b>	2 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	7,08	<b>Teresina</b>	19 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	8,73
<b>Florianópolis</b>	3 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	6,55	<b>Fortaleza</b>	12 <sup>a</sup>	4 <sup>a</sup>	8,20
<b>Aracaju</b>	9 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	6,42	<b>Boa Vista</b>	3 <sup>a</sup>	5 <sup>a</sup>	7,36
<b>Porto Alegre</b>	1 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	6,16	<b>Curitiba</b>	17 <sup>a</sup>	6 <sup>a</sup>	7,23
<b>Boa Vista</b>	1 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	5,78	<b>Goiânia</b>	6 <sup>a</sup>	7 <sup>a</sup>	7,20
<b>Campo Grande</b>	8 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	5,74	<b>Aracaju</b>	8 <sup>a</sup>	8 <sup>a</sup>	7,15
<b>Curitiba</b>	13 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	5,46	<b>Porto Alegre</b>	4 <sup>a</sup>	9 <sup>a</sup>	6,89
<b>Recife</b>	7 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	5,40	<b>Recife</b>	16 <sup>a</sup>	10 <sup>a</sup>	6,32
<b>Teresina</b>	10 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	5,32	<b>Vitória</b>	21 <sup>a</sup>	11 <sup>a</sup>	6,17
<b>João Pessoa</b>	22 <sup>a</sup>	13 <sup>a</sup>	5,15	<b>Belo Horizonte</b>	15 <sup>a</sup>	12 <sup>a</sup>	5,61
<b>Belo Horizonte</b>	19 <sup>a</sup>	14 <sup>a</sup>	4,84	<b>Cuiabá</b>	11 <sup>a</sup>	13 <sup>a</sup>	5,08
<b>Porto Velho</b>	17 <sup>a</sup>	15 <sup>a</sup>	4,81	<b>Florianópolis</b>	13 <sup>a</sup>	14 <sup>a</sup>	4,93
<b>Brasília</b>	12 <sup>a</sup>	16 <sup>a</sup>	4,80	<b>São Paulo</b>	20 <sup>a</sup>	15 <sup>a</sup>	4,36
<b>São Paulo</b>	14 <sup>a</sup>	17 <sup>a</sup>	4,22	<b>Natal</b>	23 <sup>a</sup>	16 <sup>a</sup>	4,27
<b>Cuiabá</b>	14 <sup>a</sup>	18 <sup>a</sup>	3,75	<b>Manaus</b>	7 <sup>a</sup>	17 <sup>a</sup>	4,23
<b>Salvador</b>	21 <sup>a</sup>	19 <sup>a</sup>	3,18	<b>Belém</b>	10 <sup>a</sup>	18 <sup>a</sup>	4,11
<b>Manaus</b>	11 <sup>a</sup>	20 <sup>a</sup>	3,16	<b>Palmas</b>	2 <sup>a</sup>	19 <sup>a</sup>	3,94
<b>Rio Branco</b>	3 <sup>a</sup>	21 <sup>a</sup>	2,94	<b>Brasília</b>	14 <sup>a</sup>	20 <sup>a</sup>	3,83
<b>Palmas</b>	5 <sup>a</sup>	22 <sup>a</sup>	2,88	<b>João Pessoa</b>	24 <sup>a</sup>	21 <sup>a</sup>	3,58
<b>São Luís</b>	16 <sup>a</sup>	23 <sup>a</sup>	2,76	<b>Salvador</b>	25 <sup>a</sup>	22 <sup>a</sup>	3,44
<b>Rio de Janeiro</b>	18 <sup>a</sup>	24 <sup>a</sup>	2,71	<b>Maceió</b>	26 <sup>a</sup>	23 <sup>a</sup>	3,13
<b>Belém</b>	4 <sup>a</sup>	25 <sup>a</sup>	2,49	<b>Rio de Janeiro</b>	23 <sup>a</sup>	24 <sup>a</sup>	2,63
<b>Maceió</b>	20 <sup>a</sup>	26 <sup>a</sup>	2,32	<b>São Luís</b>	18 <sup>a</sup>	25 <sup>a</sup>	2,53
<b>Natal</b>	19 <sup>a</sup>	27 <sup>a</sup>	2,31	<b>Rio Branco</b>	1 <sup>a</sup>	26 <sup>a</sup>	1,46

Fonte: Ministério da Saúde (Datasus)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais do IJSN

Vitória em 2000 era uma das capitais com menor índice de suicídio juvenil, ocupando a 21<sup>a</sup> no ranking. Já em 2005, houve um aumento, saindo da 21<sup>a</sup> posição para 11<sup>a</sup>, perdendo portanto, 10 posições no ranking.

Já a população total, que ocupava a 6<sup>a</sup> posição em 2005 cai para a 2<sup>a</sup>, perdendo portanto, 4 posições no ranking, significando um aumento na mortalidade.

#### **7.4 As mortes por armas de fogo**

A tabela 46 detalha o número de óbitos por armas de fogo acontecidas em 2006 no Espírito Santo nas diversas situações e as taxas correspondentes (em 100.000).

De todos os óbitos ocorridos no Espírito Santo 6,69% foram causados pela ação de algum tipo de arma de fogo. Em alguns dos municípios selecionados este percentual se eleva como em Cariacica (21,17%), Serra (13,07) e Viana (23,53). Observa-se ainda, que do total de homicídios do Estado 73,46% foram por armas de fogo.

Do total de 2.158 mortes da população total, por causas externas na RMGV, 1.067 foram por armas de fogo, correspondendo a 49,4% das causas externas. Já no estado do total de 3.665 mortes por causas externas, 1.324 foram por armas de fogo, correspondendo a 36,12%. ( tabela 46)

**Tabela 46 - Incidência do uso de armas de fogo na mortalidade da população total, segundo municípios selecionados RMGV, demais municípios e Estado - 2006**

Municípios, RMGV e Estado	Número de óbitos					% armas de fogo no total de óbitos	% armas de fogo nas causas externas	% armas de fogo nos homicídios	Taxa óbitos por armas de fogo (em 100.000 hab)
	Totais	Por causas externas	Por armas de fogo	Por homicídios					
				Total	Por armas de fogo				
Cachoeiro de Itapemirim	1.558	195	32	43	30	2,05	16,41	69,77	16,15
Cariacica	1.176	395	249	298	249	21,17	63,04	83,56	68,96
Colatina	872	115	11	34	11	1,26	9,57	32,35	9,84
Fundão	60	25	7	9	6	11,67	28,00	66,67	46,40
Guarapari	344	86	41	42	40	11,92	47,67	95,24	37,92
Linhares	780	186	76	105	73	9,74	40,86	69,52	61,79
São Mateus	708	120	20	37	19	2,82	16,67	51,35	19,43
Serra	2.280	607	298	367	296	13,07	49,09	80,65	75,56
Viana	153	71	36	54	36	23,53	50,70	66,67	59,46
Vila Velha	2.138	355	205	245	201	9,59	57,75	82,04	50,57
Vitória	4.242	619	231	273	230	5,45	37,32	84,25	72,85
<b>RMGV</b>	<b>10.393</b>	<b>2.158</b>	<b>1.067</b>	<b>1.288</b>	<b>1.058</b>	<b>10,27</b>	<b>49,44</b>	<b>82,14</b>	<b>64,21</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>9.399</b>	<b>1.507</b>	<b>257</b>	<b>479</b>	<b>240</b>	<b>2,73</b>	<b>17,05</b>	<b>50,10</b>	<b>14,26</b>
<b>Estado</b>	<b>19.792</b>	<b>3.665</b>	<b>1.324</b>	<b>1.767</b>	<b>1.298</b>	<b>6,69</b>	<b>36,13</b>	<b>73,46</b>	<b>38,22</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde – Ministério da Saúde (DATASUS)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/ IJSN

**Tabela 47 - Incidência do uso de armas de fogo na mortalidade da população jovem em 2006, segundo municípios selecionados, RMGV, demais municípios e Estado**

Municípios, RMGV e Estado	Número de óbitos					% armas de fogo no total de óbitos	% armas de fogo nas causas externas	% armas de fogo nos homicídios	Taxa óbitos por armas de fogo (em 100.000 hab)
	Totais	Por causas externas	Por armas de fogo	Por homicídios					
				Total	Por armas de fogo				
Cachoeiro de Itapemirim	52	29	5	10	5	9,62	17,24	50,00	13,09
Cariacica	155	145	111	128	111	71,61	76,55	86,72	146,87
Colatina	30	26	5	11	5	16,67	19,23	45,45	22,81
Fundão	5	5	2	3	2	40,00	40,00	66,67	67,75
Guarapari	20	17	13	13	13	65,00	76,47	100,00	58,11
Linhares	72	58	33	45	32	45,83	56,90	71,11	126,92
São Mateus	41	32	12	18	11	29,27	37,50	61,11	54,50
Serra	222	205	135	155	134	60,81	65,85	86,45	160,31
Viana	15	15	9	13	9	60,00	60,00	69,23	69,03
Vila Velha	136	117	91	103	91	66,91	77,78	88,35	112,39
Vitória	218	148	105	115	105	48,17	70,95	91,30	160,16
<b>RMGV</b>	<b>771</b>	<b>652</b>	<b>466</b>	<b>530</b>	<b>465</b>	<b>60,44</b>	<b>71,47</b>	<b>87,74</b>	<b>135,20</b>
<b>Demais municípios</b>	<b>407</b>	<b>312</b>	<b>90</b>	<b>140</b>	<b>84</b>	<b>22,11</b>	<b>28,85</b>	<b>60,00</b>	<b>24,60</b>
<b>Estado</b>	<b>1178</b>	<b>964</b>	<b>556</b>	<b>670</b>	<b>549</b>	<b>47,20</b>	<b>57,68</b>	<b>81,94</b>	<b>78,25</b>

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde – Ministério da Saúde (DATASUS)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/ IJSN

Entre os jovens, os dados de mortalidade por armas de fogo são bem mais significativos: elas são responsáveis por 47,20% do total de óbitos ocorridos em 2006 no Estado, contra 6,69 ocorridos com a população total.

Dos óbitos juvenis causados por armas de fogo (556) é quase a totalidade de homicídios por armas de fogo ( 549) conforme tabela 47. Em 2006, essas armas foram responsáveis por 81,94% dos homicídios que vitimaram os jovens. No município de Guarapari 100% dos homicídios de jovens em 2006, foram por armas de fogo.

Os municípios de Cariacica, Linhares, Serra, Vila Velha e Vitória destacam-se por apresentarem, em 2006, altas taxas de óbitos por armas de fogo na população jovem acima da marca de 112,39 óbitos por 100.000 mil habitantes.

**Tabela 48 - Ordenamento das unidades da federação por taxas de óbito por armas de fogo em 2005, da população total e da população jovem – 2000 e 2005**

UF	População total			UF	População jovem		
	Posição		Taxa 2005		Posição		Taxa 2005
	2000	2005			2000	2005	
Pernambuco	2ª	1ª	42,09	Rio de Janeiro	1ª	1ª	91,47
Rio de Janeiro	1ª	2ª	40,79	Pernambuco	2ª	2ª	91,03
<b>Espirito Santo</b>	<b>3ª</b>	<b>3ª</b>	<b>35,71</b>	<b>Espirito Santo</b>	<b>4ª</b>	<b>3ª</b>	<b>77,39</b>
Alagoas	9ª	4ª	30,54	Alagoas	9ª	4ª	59,15
Rondônia	8ª	5ª	25,67	Paraná	13ª	5ª	51,46
Distrito Federal	5ª	6ª	21,94	Distrito Federal	5ª	6ª	51,34
Paraná	14ª	7ª	21,05	Minas Gerais	21ª	7ª	39,19
Mato Grosso	4ª	8ª	18,98	Rondônia	8ª	8ª	37,26
Pará	23ª	9ª	17,46	Goiás	12ª	9ª	36,48
Mato Grosso do Sul	7ª	10ª	16,87	Mato Grosso	7ª	10ª	34,45
Sergipe	10ª	11ª	16,77	Mato Grosso do Sul	6ª	11ª	32,43
Minas Gerais	23ª	12ª	16,69	Bahia	16ª	11ª	32,43
Goiás	13ª	13ª	16,67	Pará	24ª	12ª	32,18
Bahia	15ª	14ª	16,51	São Paulo	3ª	13ª	31,35
São Paulo	6ª	15ª	15,73	Rio Grande do Sul	11ª	14ª	30,92
Paraíba	16ª	16ª	15,30	Rio Grande do Norte	18ª	15ª	29,39
Rio Grande do Sul	11ª	17ª	15,26	Paraíba	15ª	16ª	29,30
Rio Grande do Norte	18ª	18ª	13,32	Sergipe	14ª	17ª	28,75
Ceará	19ª	19ª	12,86	Ceará	22ª	18ª	26,09
Amapá	22ª	20ª	9,08	Amapá	17ª	19ª	19,52
Amazonas	20ª	21ª	8,51	Santa Catarina	25ª	20ª	16,61
Roraima	12ª	22ª	8,18	Amazonas	20ª	21ª	16,15
Maranhão	26ª	23ª	7,88	Maranhão	27ª	22ª	12,89
Santa Catarina	24ª	24ª	7,60	Piauí	26ª	23ª	10,49
Tocantins	17ª	25ª	6,82	Tocantins	19ª	24ª	9,53
Acre	21ª	26ª	6,42	Acre	23ª	25ª	8,09
Piauí	25ª	27ª	5,62	Roraima	10ª	26ª	7,10

Fonte: Ministério da Saúde (DATASUS)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/ IJSN

**Tabela 49 - Ordenamento das capitais por taxas de óbitos por armas de fogo em 2005, da população total e da população jovem 2000 e 2005**

UF	População total			UF	População jovem		
	Posição		Taxa 2005		Posição		Taxa 2005
	2000	2005			2000	2005	
Recife	1ª	1ª	77,28	Recife	1ª	1ª	191,54
<b>Vitória</b>	<b>2ª</b>	<b>2ª</b>	<b>71,49</b>	<b>Vitória</b>	<b>2ª</b>	<b>2ª</b>	<b>166,72</b>
Maceió	9ª	3ª	57,11	Maceió	10ª	3ª	130,83
Belo Horizonte	11ª	4ª	48,79	Belo Horizonte	11ª	4ª	114,62
Porto Velho	11ª	5ª	41,72	Rio de Janeiro	3ª	5ª	95,76
Rio de Janeiro	4ª	6ª	39,38	Curitiba	16ª	6ª	90,78
João Pessoa	9ª	7ª	36,93	Porto Alegre	6ª	7ª	84,55
Curitiba	13ª	8ª	36,81	Natal	17ª	8ª	81,65
Porto Alegre	6ª	9ª	35,63	Porto Velho	14ª	9ª	76,93
Salvador	8ª	10ª	33,03	Cuiabá	4ª	10ª	75,29
Cuiabá	3ª	11ª	32,22	João Pessoa	8ª	11ª	74,48
Natal	14ª	12ª	30,33	Brasília	13ª	12ª	70,45
Belém	17ª	13ª	29,31	Salvador	9ª	13ª	68,52
Aracaju	9ª	14ª	29,08	Florianópolis	27ª	14ª	67,80
Goiânia	12ª	15ª	25,81	Goiânia	15ª	15ª	58,71
Fortaleza	15ª	16ª	24,46	Belém	20ª	16ª	57,16
Florianópolis	23ª	17ª	22,93	Fortaleza	19ª	17ª	53,01
Brasília	10ª	18ª	22,16	Aracaju	12ª	18ª	47,34
São Paulo	5ª	19ª	21,54	Campo Grande	7ª	19ª	42,69
Campo Grande	7ª	20ª	20,14	São Paulo	5ª	20ª	41,97
Manaus	16ª	21ª	14,29	Teresina	24ª	21ª	30,56
Teresina	21ª	22ª	14,20	Manaus	21ª	22ª	28,26
São Luís	22ª	23ª	11,65	São Luís	25ª	23ª	24,92
Macapá	20ª	24ª	11,54	Macapá	23ª	24ª	23,33
Rio Branco	15ª	25ª	9,16	Palmas	26ª	25ª	11,81
Boa Vista	19ª	26ª	7,02	Rio Branco	22ª	26ª	10,19
Palmas	18ª	27ª	5,28	Boa Vista	18ª	27ª	3,68

Fonte: Ministério da Saúde (DATASUS)

Elaboração: Coordenação de Estudos Sociais/ IJSN

Na mortalidade por armas de fogo, fica evidenciado que a taxa de óbito é significativamente superior nas capitais quando comparada com as unidades da federação, indicando uma forte metropolitanização da violência por armas de fogo. Vemos também que entre os jovens das capitais a mortalidade por armas de fogo mais que duplicam em relação a mortalidade da população total. Para a nossa capital Vitória, a taxa de mortalidade da população total por armas de fogo em 2005, é de 71,49 em 100.000hab contra 166,72 para a população jovem, significando uma diferença de 133,2%. Podemos também observar que algumas capitais apresentaram uma queda bastante acentuada na violência, não ocorrendo essa mesma tendência com a nossa capital Vitória. Verificando a tabela 49, destaca-se capital São Paulo que apresentou uma queda acentuada nos óbitos por armas de fogo da população jovem que em 2000 ocupava a 5ª posição e que em 2005 caiu para 20ª posição. Essa queda podemos verificar também para a população total ( 5ª para 19ª), se passarmos a analisar a tabela 48 verificamos essa mesma tendência de queda também para o Estado de São Paulo, como um todo.

## 8. FINAIS

## CONSIDERAÇÕES

---

Os dados aqui apresentados permitem constatar que no Espírito Santo, os homicídios, além de vitimarem principalmente a população jovem, constituem a principal causa de morte deste grupo etário.

Outra constatação feita é a de que, ao contrário do que aconteceu com os óbitos por acidentes de transporte e suicídios, os homicídios cresceram muito em todo o período analisado, apresentando ainda, um padrão que privilegia a utilização de armas de fogo como instrumento letal.

Sabe-se ainda, que o crescimento da violência é determinado por uma grande diversidade de fatores individuais, grupais, culturais, sociais e econômicos que se conjugam na explicação de cada situação.

Alguns autores, no entanto, ao analisarem o quadro de violência existente em alguns estados brasileiros, estabelecem forte relação entre a violência juvenil e o tráfico de drogas. Segundo Pedro J. Bondaczuk, a falta de acolhimento familiar, comunitário e escolar deficiente; a falta de perspectiva de integração social plena; a sensação do poder dada pelo uso de arma de fogo; a constituição do tráfico de armas de fogo e drogas como fonte de recrutamento para atividades ilegais, são fatores que combinados, fazem com que determinados grupos de jovens sejam atraídos pela sedução do tráfico, que pode levá-los a um itinerário de delinquência e a morte.

## REFERÊNCIAS

SIM/DATASUS/MS. O sistema de informações sobre mortalidade

UNICEF: Retrato estatístico das mortes de jovens por causa violentas: Brasília 1995

WASELFISZ, J.J.; Mapa da violência II: os jovens do Brasil

WASELFISZ, J.J.; Mapa da violência III : os jovens do Brasil. Brasília: Unesco, 2002

WASELFISZ, J.J.; Mapa da violência IV: os jovens do Brasil. Brasília: Unesco, 2002

WASELFISZ, J.J.; Mortes matadas por armas de fogo no Brasil: 1979/2003. Brasília Unesco,2005

SOARES, Luiz Eduardo et. al. Violência e política no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Relume Dumará, ISER,1996

SILVA, Tereza Cristina Borges; SOSSA, Nelcy Barcelos. Mortes Violentas de Jovens no Espírito Santo 2002. Vitória : IJSN